



INFORMATIVO Dante

Informativo do Colégio Dante Alighieri - Ano XIV - Nº 35 - Julho de 2013

Sociólogo Domenico De Masi ministra palestra no Dante

Pensador italiano falou sobre seu novo livro, *O futuro chegou*, e sobre a situação do Brasil. Leia mais na página 5



Professora Silvana Leporace assume a direção geral pedagógica do Colégio. Saiba mais na página 4



Com o tema futebol e uma grande festa, Dante inicia sua XIII Olimpíada Interna. Confira mais informações na página 32



Colégio Dante Alighieri:

há mais de **100 anos** construindo o futuro.



GRAPPA

Qualidade no ensino, tradição e pioneirismo.

INOVAÇÃO:
Laboratórios de Projetos Tecnológicos e lousas digitais em todas as salas de aula.



HORTA



TURMA DO HIGH SCHOOL



MUSEU

Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, opção de High School a partir do 9º ano e atividades extracurriculares.



Índice



Institucional - Pág. 4



Educação Infantil &
Ensino Fundamental I - Pág. 13



Ensino Fundamental - Pág. 17



Ensino Médio - Pág. 20



Cultura e Lazer - Pág. 27



Esportes - Pág. 31



Ecos do Centenário - Pág. 34



Perfil - Pág. 35

Expediente

O Boletim Informativo
é uma publicação interna do



Departamento de Marketing:
Fernando Homem de Montes
(Jornalista Responsável - MTb:34.598)

Textos:

Gustavo Antonio
Felipe Guerra

Revisão:

Luiz Eduardo Vicentin
Diagramação:

Simone Alves Machado

Fotos:

Departamento de Audiovisual



Alameda Jaú, 1061 - CEP: 01420-001
Telefone: 11 3179-4400
Fax: 11 3289-9365
www.colegiodante.com.br
dante@colegiodante.com.br

Institucional

Com mudanças na direção pedagógica, Colégio manteve o desempenho de destaque de seus alunos e professores, além de receber visitas ilustres no primeiro semestre



Ex-coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, Silvana Leporace assumiu a direção-geral pedagógica do Dante

Temas relacionados a esta matéria: Silvana Leporace, diretoria-geral pedagógica, Elenice Ziziotti, Serviço de Orientação Educacional, Insper, Somos Todos Responsáveis, publicidade infantil, Thatiana Segundo, Domenico De Masi, Roberto Re, Paulo Bomfim, 20º Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF), lousa digital, aquecimento global e IPCC, palestra, World Festival First, FLL Brasil, Febrace, InCiência, prêmios, Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), I-SWEEEP, Intel-ISEF, I Giovani e le Scienze 2013, Genius Olympiad, revista Pesquisa Fapesp, ABRIC, bolsa de estudos, churrasco dos ex-alunos, Juliana D'Agostini, Eduardo Rubini, ônibus restaurado, Dante em Foco, aniversário da República Italiana, Istituto Italiano di Cultura de São Paulo, Acorde, novo aquário

Ainda em 2012, no fim do ano, o Colégio Dante Alighieri recebeu uma placa de reconhecimento do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), instituição de ensino superior que foca as áreas de economia e negócios. A homenagem deveu-se à qualidade do ensino oferecido pelo Dante, responsável, segundo o Insper, pelo ótimo desempenho dos alunos do Colégio nos vestibulares de admissão em seus cursos.

Já em janeiro de 2013, a professora Silvana Leporace assumiu o cargo de diretora-geral pedagógica do Colégio. Ex-aluna do Dante, ela é graduada em Pedagogia com habilitação em Orientação Educacional e Magistério do 2º Grau pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), além de possuir especialização em Orientação Educacional, Orientação Vocacional e Psicopedagogia, e ser pós-graduada em Educação em Saúde Pública.

“Farei o possível para manter a tradição junto à modernidade. Continuaremos focando a formação do aluno por meio de conhecimentos sólidos e formação ética, grande objetivo da Escola para que eles se formem dispostos a contribuir para uma sociedade cada vez melhor e entrar no mercado de trabalho com qualidades que atendam a todos os requisitos.”

Anteriormente, a professora Silvana atuava como coorde-

nadora do Serviço de Orientação Educacional (SOE). Na direção pedagógica, ela substituiu o professor Lauro Spaggiari, que entrou no Dante em 1979 como professor de Italiano, cujo departamento, aliás, chegou a coordenar. Na ascensão ao posto de diretor pedagógico, o professor Lauro ainda atuou como assistente de diretoria no Edifício Galileo Galilei, cargo que deixou em 2002 para assumir a Diretoria-Geral Pedagógica do Colégio, ocupando esta posição com notável eficiência e dedicação.

A professora Elenice Ziziotti, que atuou como orientadora educacional do 5º ao 9º ano de 2003 a 2012, assumiu o cargo de coordenadora do Serviço de Orientação Educacional no lugar da professora Silvana Leporace. Elenice é graduada em Português e Inglês, bem como em Pedagogia, com pós-graduação em Psicopedagogia.

Consumo consciente

Também em janeiro, foi publicado no site da campanha Somos Todos Responsáveis um depoimento da orientadora educacional Thatiana Segundo. A iniciativa, organizada pela Associação Brasileira de Agências de Publicidade, discute a influência da mídia na formação do público infantil.

No depoimento, Thatiana abordou o consumismo e falou de uma atividade sobre o tema realizada anualmente com alunos do 8º ano no Dante. “Primeiro, passamos um vídeo para que eles diferenciem consumismo de consumo. A partir do vídeo, promovemos uma reflexão sobre os motivos, causas e consequências do consumismo. Em seguida, os alunos tentam descobrir o que está por trás de uma propaganda de televisão, ou de revista, ou qual é a mensagem existente em uma sacola ou em uma roupa.” Thatiana ainda destacou que os estudantes devem analisar a diferença entre necessidade e desejo, e que os pais precisam estimular a formação consciente de seus filhos – o que pode envolver negar alguns pedidos das crianças.

Visitas ilustres

Ao longo do primeiro semestre de 2013, o Colégio recebeu algumas visitas ilustres. O consagrado sociólogo Domenico De Masi ministrou uma palestra no Dante em 19 de março, uma terça-feira. No auditório Guglielmo Raul Falzoni completamente lotado, o público presente – formado, principalmente, por diretores, conselheiros e funcionários da Escola – foi contemplado com os conhecimentos do pensador italiano, que, entre outros assuntos, falou sobre a atual situação do Brasil.

Tendo ao seu lado na mesa principal o dr. José de Oliveira Messina, presidente do Colégio, e a profa. dra. Maria Arminda Arruda, pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP, De Masi afirmou que o Brasil vive um momento único. Isso porque, diante da crise dos modelos europeu e norte-americano (que, segundo ele, foram seguidos pelo Brasil durante 500 anos), o país precisa desenvolver seu próprio modelo de vida. “É preciso criar um modelo para que o mundo seja feliz”, disse. O sociólogo antecipou, assim, parte do conteúdo de seu novo livro, *O futuro chegou*, que será lançado no país em setembro.

Após a explanação de De Masi, a também socióloga Maria Arminda Arruda analisou alguns pontos da obra do escritor. Muito aplaudido, De Masi ainda foi

presenteado pelo dr. Messina com uma medalha comemorativa do centenário da Escola e um kit com as publicações do Colégio (o livro *Colégio Dante Alighieri – Um século de História, Cultura e Educação* [de Ebe Reale], as revistas *Dante Cultural*, *InCiência*, *InArte* e o último livro publicado pelo dr. Messina, *Ilustríssimo senhor*).

Outro italiano ilustre que marcou presença no Colégio no primeiro semestre de 2013 foi Roberto Re, especialista em treinamento de liderança e crescimento profissional e pessoal, com mais de 20 anos de experiência na área. Ele aproveitou a passagem por São Paulo para conhecer a Escola, a convite do presidente da instituição, dr. José de Oliveira Messina. No decorrer da tarde, o palestrante visitou toda a estrutura do Dante e demonstrou fascínio pelo que viu, destacando a mistura entre o tradicionalismo em parte da estrutura da Escola e as tecnologias avançadas com que professores e alunos têm contato.

Na ocasião, o aluno Felipe Guazzelli, da oficina “Dante em Foco”, entrevistou Roberto em italiano, abordando questões como os novos modelos de ensino e aprendizado, que não necessariamente demandam a presença do aluno, e as características de um bom líder.

Durante o semestre, os representantes do Colégio também reali-



Domenico De Masi esbanjou bom humor e conhecimento em sua palestra no Colégio



O presidente do Colégio, José de Oliveira Messina, fez uma visita ao "Príncipe dos Poetas Brasileiros", Paulo Bomfim (sentado)

zaram uma visita especial. Em 3 de julho, o presidente da Escola, José de Oliveira Messina, e o gerente de Marketing, Fernando Homem de Montes, foram até o "Espaço Cultural Paulo Bomfim", localizado no Palácio da Justiça de São Paulo. Os representantes do Dante foram recepcionados justamente pelo jornalista, escritor e poeta Paulo Bomfim, conhecido como o "Príncipe dos Poetas Brasileiros".

Também chamado de o "Poeta de São Paulo", Bomfim é um apaixonado pela cidade. Assim, o espaço cultural batizado com seu nome apresenta diversos objetos que remetem à Revolução Constitucionalista de 1932. O poeta, que atualmente trabalha como assessor especial da presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo, apresentou aos representantes do Dante os itens do espaço cultural, contando, a cada um deles, uma fascinante história (fruto de sua ótima memória).

Em seguida, Bomfim levou os representantes do Dante para a sala que abriga o museu do Palácio da Justiça. No local, estão expostos quadros de figuras políticas como Campos Salles, Bernardino de Campos, Manoel Antônio Duarte de Azevedo e Xavier de Toledo, além dos inventários de personalidades como Santos Dumont, Padre

Diogo Antônio Feijó e Marquesa de Santos.

Empolgado por encontrar um velho amigo, o dr. Messina pediu que o poeta autografasse um exemplar de *Insólita Metrópole: São Paulo nas Crônicas de Paulo Bomfim*, livro publicado por Bomfim em 2013. "Fiquei muito feliz com a visita de vocês", disse o artista, deixando o espaço cultural e o museu à disposição para a visita dos alunos do Colégio.

Atividades dos professores

Além de assistirem à palestra de Domenico De Masi, os professores do Dante também realizaram outras atividades de aprimoramento durante o semestre. Nos dias 21 e 22 de

janeiro, houve os primeiros encontros pedagógicos do ano. No primeiro dia, José Ernesto Bologna, especialista em psicologia do desenvolvimento que atua como consultor pedagógico do Colégio, realizou uma aula explicitando as condições atuais da educação no país. No segundo encontro, foram anunciadas as mudanças ocorridas no corpo docente, principalmente em cargos de assistente de diretoria, coordenação pedagógica e novas contratações de professores.

Ainda em janeiro, professores do Departamento de Física do Colégio apresentaram um estudo no 20º Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF), realizado no Instituto de Física da USP. O evento, do qual participaram professores de ensino médio e superior de todo o país, girou em torno do tema "O ensino de Física nos últimos 40 anos: balanço, desafios e perspectivas".

O trabalho foi apresentado pelos professores do Dante James Kobayashi, Joaquim de Almeida Júnior e Cristiane Tavalara, além da professora da PUC-SP Marisa Cavalcante, uma das coordenadoras do High Tech Dante em 2012. A pesquisa baseou-se no uso do software gratuito Tracker, destinado à análise de vídeos e modelagem. A ferramenta começou a ser utilizada em sala de aula, no ano passado, com alunos da 1ª série do Ensino Médio.

Falando em tecnologia, em 25 de fevereiro, professores de vários departamentos do Colégio



Professores de vários departamentos participaram de um curso de especialização no uso da lousa digital

começaram a participar de um curso de especialização no uso da lousa digital, equipamento disponível em todas as salas de aula da Escola. Vinte docentes realizarão, no decorrer de 2013, uma série de atividades presenciais e on-line para o domínio dos recursos existentes na ferramenta, que se utiliza de tecnologia SMART – cuja representante, Mariane Camargo, afirmou que o Dante é a escola modelo de sucesso no uso dessa tecnologia na América Latina.

Já em 26 de março, os professores dos departamentos de Ciências da Natureza e Biologia, de Química, de Geografia e de Matemática do Colégio assistiram a uma palestra sobre aquecimento global e IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, na sigla em inglês). O professor Alberto Arruda Villela, engenheiro elétrico e doutorando em Planejamento Energético na COPPE/UFRJ, foi o responsável por ministrar a conferência. O objetivo do encontro foi fomentar a reflexão sobre o aquecimento global e os gases de efeito estufa (GEE), tendo como base os dados e evidências da ciência, a fim de proporcionar um espaço para debates e exames fundamentados.

Entre 24 e 27 de abril, os professores do Colégio Danilo Yoneshige e Tânia Cristina Pereira Luciano participaram, em Saint Louis, nos EUA, do World Festival, maior evento promovido pela For Inspiration and Recognition of Science and Technology (First), organização responsável por ações de incentivo à ciência e à tecnologia para estudantes, como a First Lego League (FLL). Lá, eles puderam observar o trabalho de mais de 700 equipes de todo o mundo que participaram da etapa mundial da competição em busca de soluções para problemas cotidianos globais.

Agora, poderão aplicar o conhecimento adquirido na ocasião aos trabalhos do Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia (GEETec), que também participa da FLL.

Prêmios

O aprimoramento e as inovações dos professores refletem diretamente no desempenho dos alunos. No primeiro semestre de 2013, como vem sendo frequente nos últimos anos, os estudantes do Colégio participaram de importantes feiras de tecnologia e ciência, conquistando diversas premiações.

Com o projeto “freeWalker”, o GEETec (Grupo de Estudos Ex-perimentais em Tecnologia) do Colégio, coordenado pela professora Valdenice Minatel e orientado pelos professores Danilo Yoneshige e Tânia Cristina Pereira Luciano, conquistou o prêmio “Solução Inovadora” na etapa nacional da FLL Brasil (First Lego League), maior competição de robótica do país. A disputa foi realizada em Brasília, no fim de semana dos dias 8, 9 e 10 de março.

O “freeWalker” é um aplicativo para celulares com sistema Android que busca ajudar idosos que sofrem quedas. O dispositivo possui um acelerômetro que detecta “tombos”. Assim, de acordo com esse acelerômetro, o aplicativo pergunta se o usuário está bem. Em caso de resposta negativa (ou se não houver resposta dentro de 30 segundos), é enviada uma mensagem com a localização da pessoa para uma lista de telefones pré-configurados, facilitando o encontro e resgate do idoso.

Entre 12 e 14 de março, a equipe do programa Cientista Aprendiz do Colégio conquistou 11 prêmios, entre troféus, certificados e credenciais para eventos nacionais e internacionais, na 11ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace). Entre os principais prêmios, destacam-se duas medalhas de ouro e duas de prata.



Com o projeto “freeWalker”, o GEETec conquistou o prêmio “Solução Inovadora” na etapa nacional da FLL Brasil

Do grupo de finalistas do Colégio, dois projetos levaram a medalha de ouro nas respectivas categorias: “Modificação da capacidade tronco das células mesenquimais humanas: a relação entre a positividade da Beta-Catenina com a proliferação e especialização celular”, de Laura Rudella Tonidandel, da 3ª série do Ensino Médio, que conquistou a primeira colocação em Ciências da Saúde em categoria individual (também levou o terceiro lugar em rigor científico), e “Pomada à base do extrato da planta *Bauhinia forficata*: avaliação da estabilidade e eficácia na



Na Intel Isef, a aluna Laura Tonidandel ganhou uma bolsa de estudos da New American University (NAU)

cicatrização de lesões cutâneas de animais diabéticos”, de Renata Colla Thosi e Walter Von Söhsten X. Lins, ambos da 3ª série, que conquistaram o prêmio em Ciências da Saúde para trabalhos em grupo (além do terceiro lugar pelo melhor relatório).

Ambos os projetos também renderam aos autores a tão esperada credencial para participação na Intel-ISEF, uma das maiores feiras de ciências do mundo (para a qual a aluna da 3ª série do Ensino Médio Bianca Spina Papaleo já havia conquistado uma credencial na última Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia [27ª Mostratec]).

Os alunos Richard Roberts e Larissa Pereira Marques, da 3ª série do Ensino Médio, ficaram com o segundo lugar em Ciências Biológicas em grupo. Eles apresentaram o projeto “Detecção rápida de genes de resistência de bactérias Gram positivas: elaboração de kit para detecção dos genes *mecA*, *vanA* e *vanB* a partir de um PCR Multiplex em Tempo Real”. O projeto também rendeu credenciamento para a participação da dupla na 28ª Mostratec, que será realizada em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, em outubro de 2013.

Vitor Martes Sternlicht, da 1ª série do Ensino Médio, ficou com a segunda colocação em Engenharia em projetos individuais com o trabalho “TEFE: Turbina de Energia Foto-Eólica”. Ele também ganhou credenciamento para a IV Mostra de Ciências e Tecnologia da Escola Açaí-MCTEA 2013, no Pará.

“Independentemente dos prêmios, esta é uma prova de que nossos alunos estão se preparando para a vida. Eles souberam defender seus estudos frente a vários profissionais com mestrado e doutorado e argumentar utilizando recursos orais e escritos”, explicou a professora Sandra Tonidandel, coordenadora do programa Cientista Aprendiz.

Ainda na 11ª Febrace, a revista

InCiência, publicação do Colégio voltada para a pré- iniciação científica, premiou artigos que se destacaram em suas respectivas áreas (ciências biológicas, ciências da saúde, ciências sociais e aplicadas, ciências humanas, engenharia e ciências agrárias).

Os estudos eleitos serão publicados na revista científica, disponível em versão impressa e digital. Convidada pela equipe organizadora da Febrace, esta é a segunda vez que a revista de pré- iniciação científica concede a honraria. A lista dos vencedores do prêmio *InCiência* de 2013 está disponível no site do Colégio.

Para completar, os dantianos premiados na edição de 2012 da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) foram condecorados, nos dias 3 e 7 de maio, pelo presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, com as medalhas conquistadas na competição. Ao todo, 41 alunos ganharam medalhas pelo êxito em quatro dos cinco níveis da modalidade teórica: sete de primeiro lugar, 15 de segundo e 19 de terceiro. A lista completa dos premiados pode ser acessada no site da Escola.

Já na etapa regional da edição de 2013 da OBR, realizada em 25 de maio, os alunos do Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia (GEETec), do Colégio, conquistaram o prêmio

“Elegância” na etapa regional da Olimpíada Brasileira de Robótica. Essa honraria é concedida à equipe que produziu o robô com melhor acabamento na competição. Eles receberam as medalhas das mãos do presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, no dia 14 de junho.

Para a coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, professora Valdenice Minatel, a conquista do prêmio tem significados que excedem o reconhecimento da beleza do protótipo. “Apesar de focar a parte estética, o reconhecimento por trás desta conquista envolve toda a união e harmonia do grupo no momento da montagem. Toda a equipe trabalhou junto nisso, e os alunos são extremamente esforçados e talentosos. Eles acreditam nas propostas e nunca nos decepcionam”, explicou a professora.

Sucesso no exterior

Mas não foi apenas no Brasil que os alunos do Dante se destacaram. Acompanhado da professora Valdenice Minatel, coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, o aluno da 1ª série do Ensino Médio Vitor Martes Sternlicht conquistou uma medalha de prata na categoria Engenharia no I-SWEEEP (International Sustainable World Energy Engineering Environment



Vitor Martes Sternlicht conquistou uma medalha de prata na categoria Engenharia no I-SWEEEP, nos EUA

Project Olympiad), evento realizado entre 9 e 12 de maio em Houston, Texas, nos Estados Unidos.

Além da conquista obtida com o trabalho “Navegação em ambientes desconhecidos por robô móvel autônomo baseado em plataforma Arduino com linguagem C”, Vitor atuou como tradutor na apresentação aos jurados do trabalho das brasileiras Crysna Mara Arruda Mendes e Raissa de Lima, de Quixeramobim, no Ceará. Como elas não sabiam falar inglês, o dantiano as ajudou. No final, elas foram premiadas com o bronze na categoria Meio Ambiente.

Na Intel-ISEF (International Science and Engineering Fair), uma das maiores feiras de ciências do mundo, realizada entre 12 e 17 de maio em Phoenix, nos Estados Unidos, a aluna Laura Tonidandel, da 3ª série do Ensino Médio, conquistou, com o trabalho “Modificação da capacidade tronco das células mesenquimais humanas: a relação entre a positividade da beta-catenina com a proliferação e especialização celular”, uma bolsa de US\$ 48 mil (R\$ 100 mil) oferecida pela New American University (NAU), programa da Universidade Estadual do Arizona. Além desse prêmio, a ser utilizado no decorrer dos quatro anos do curso universitário que ela escolher, a NAU concedeu a Laura uma bolsa de pesquisa de US\$ 2,5 mil (R\$ 5,5 mil) para que ela prossiga com sua investigação científica.

Ainda participaram da Intel-ISEF 2013 os dantianos Renata Colla Thosi e Walter Von Söhsten X. Lins, com o projeto “Emulsão à base do extrato da planta *Bauhinia forficata*: avaliação da eficácia na cicatrização de lesões cutâneas de animais diabéticos”, e Bianca Spina Papaleo, com o estudo “Construindo pontes: ampliando o olhar dos professores em relação aos transtornos mentais entre estudantes, para o desenvolvimento de melhor convívio escolar”. Os alunos foram acompanhados pela professora Sandra Tonidandel, coordenadora



Ângela Perrone Barbosa (à esq) recebeu menção honrosa na Genius Olympiad; Richard Roberts e Larissa Pereira Marques conquistaram um ouro

do programa Cientista Aprendiz.

Também nos Estados Unidos, mas entre 16 e 21 de junho, os alunos Richard Roberts, Larissa Pereira Marques e Ângela Perrone Barbosa, da 3ª série do Ensino Médio, foram premiados na Genius Olympiad, feira de pré-inauguração científica realizada na State University of New York.

Com o projeto “Detecção rápida de genes de resistência de bactérias gram positivas: elaboração de kit para detecção dos genes *mecA*, *vanA* e *vanB* a partir de um pcr multiplex em tempo real”, Richard e Larissa conquistaram medalha de ouro. Ângela Perrone Barbosa, por sua vez, recebeu uma menção honrosa pelo projeto “Estresse canino: em busca de uma solução”.

Além dos Estados Unidos, o Dante também marcou presença na Itália. O aluno Flavio Pelone, da 3ª série do Ensino Médio, acompanhado da professora Sandra Tonidandel, coordenadora do projeto Cientista Aprendiz, apresentou seu projeto de pré-inauguração científica no I Giovani e le Scienze 2013, em Milão, entre os dias 3 e 6 de maio.

No evento, Flavio apresentou seu trabalho (“Poluição indoor: avaliação do efeito dose-resposta da exposição da fumaça do cigarro

em câmara de fumo utilizando *tradescantia pallida*”) em italiano e em inglês para o público e para avaliadores. O estudante, juntamente com a professora Sandra, também participou de palestras sobre astronomia e meio ambiente, bem como fez um tour pelos pontos turísticos da cidade, visitando, inclusive, o Museu Nacional de Ciência e Tecnologia Leonardo da Vinci.

Alunos em destaque

Ao lado dos prêmios em feiras de ciências e tecnologia, outras razões levaram os alunos do Dante a se destacar no primeiro semestre de 2013. Vitor Martes Sternlicht, Walter von Söhsten Xavier Lins e Renata Colla Thosi foram citados em uma reportagem na edição de janeiro da revista Pesquisa Fapesp, conceituado periódico que aborda assuntos científicos de âmbito nacional e internacional. O tema da publicação, na ocasião, foi a segunda edição da Mostra Paulista de Ciências e Engenharia (MOP), realizada no Espaço Catavento, em São Paulo, em dezembro de 2012.

O aluno Vitor Martes Sternlicht, agora na 1ª série do Ensino Médio, conquistou o segundo lugar na categoria Ciências Exatas e da Terra. Em sua pesquisa,

o autor buscou fundir dois métodos de produção de energia renovável: o eólico e o solar. Já Walter von Söhsten Xavier Lins e Renata Colla Thosi, agora alunos da 3ª série do Ensino Médio, garantiram a segunda colocação na categoria Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde. O estudo da dupla consiste em testar a eficácia do uso de plantas para a aceleração da cicatrização em pessoas diabéticas.

O trabalho de Walter e Renata ainda foi tema de uma reportagem publicada no site da Associação Brasileira de Incentivo à Ciência (ABRIC). Na pesquisa, os alunos foram orientados pela professora Sandra Maria Rudella Tonidandel, coordenadora do Departamento de Ciências da Natureza e Biologia e do programa Cientista Aprendiz, e coorientados pela professora Carolina Lavini Ramos.

Diante de tantos casos de êxitos, o Colégio busca formas de reconhecer as vitórias de seus estudantes. Assim, em 21 de fevereiro, a Escola realizou a cerimônia de entrega de bolsa de estudos aos alunos que apresentaram o melhor desempenho em 2012. Receberam o prêmio cinco estudantes de cada ano letivo, do 2º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio. Levando em conta dois empates, foram premiados, ao todo, 52 alunos.

Os alunos receberam o certificado que oficializa a concessão da bolsa das mãos do presidente do Dante, dr. José de Oliveira Messina, do diretor financeiro, João Ranieri, da diretora-geral pedagógica, profª Silvana Leporace, e da coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, profª Elenice Ziziotti. A lista com os nomes dos alunos premiados pode ser acessada no site do Colégio.

Ex-alunos

O Dante procura valorizar seus estudantes atuais, mas não se esquece de seus ex-alunos. Tanto que em 3 de abril, o Colégio entregou um vale-compras da Livraria Cultura no valor de R\$



Churrasco de confraternização reuniu aproximadamente 1.200 ex-alunos no Colégio

1,5 mil aos ex-alunos que se formaram em 2011 e 2012 e ingressaram em universidades públicas após aprovação no vestibular no ano passado.

“Agora vocês estão em seus campi, com novos colegas, novos sonhos, e buscam cumprir uma nova missão. E é com alegria que o Dante os acolhe e presenteia com esta lembrança para a aquisição de produtos que os ajudarão em seus estudos”, discursou na ocasião o presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina.

Um dos alunos do Dante que foram aprovados em vestibulares de instituições públicas no ano passado foi Eduardo Rubini, que, além da Universidade de São Paulo (FEA-USP), passou na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e no Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) no Brasil. Já nos Estados Unidos, foi selecionado pelas universidades de Chicago, de Columbia, de Cornell, de Nova York, da Pensilvânia e da Califórnia.

A escolha pela Universidade de Chicago se deu após uma profunda análise sobre o próprio campo de interesse, relacionado a fundo de investimentos, e sobre o modelo de ensino das instituições nessa área, análise a que se somou a visita a três instituições norte-americanas. Em 16 de maio, Eduardo visitou o Colégio e se reuniu com o dr. José de Oliveira Messina, presidente da Escola,

com o dr. José Luiz Farina, vice-presidente, e com a professora Rossella Beer, coordenadora do Dante High School, programa do qual participou. O agora ex-aluno do Dante inclusive destacou que o Dante High School (DHS) foi decisivo para a excelência de seu desempenho nos testes internacionais.

Outra ex-aluna que visitou o Colégio no primeiro semestre foi a pianista Juliana D’Agostini. Em 10 de maio, a artista recebeu uma medalha de honra ao mérito das mãos do presidente da Escola, dr. José de Oliveira Messina. Anteriormente, Juliana já havia sido agraciada com a Ordem do Sino, honraria concedida a ex-alunos do Dante que se destacam em suas áreas de atuação profissional.

Juliana, filha da professora de Biologia Nilce de Angelo, aproveitou a visita para apresentar o dr. Messina com seu terceiro CD (“Juliana D’Agostini + Emmanuele Baldini”, em que é acompanhada do *spalla* [primeiro violino] da Oesp, Emmanuele Baldini). Além disso, falou de seus planos profissionais, bem como da intenção de desenvolver um projeto social ligado à música.

Fechando o semestre, o Colégio realizou, em 29 de junho, um churrasco de confraternização dos ex-alunos. Cerca de 1.200 dantianos participaram do reencontro e puderam amenizar

a saudade dos amigos de juventude. Como não podia deixar de ser, todos entoaram o hino do Dante e ouviram o badalo do sino, ato que acompanha o fim de cada aula na Escola há décadas.

Neste ano, a aquisição de ingressos foi feita principalmente pela internet. No entanto, o Colégio viabilizou uma alternativa: os ex-alunos também tiveram a oportunidade de realizar a compra do convite na hora de entrar na confraternização. O preço foi um pouco mais alto – R\$ 50 –, mas por uma boa causa: toda a renda obtida na entrada do evento foi revertida à ONG Acorde, com a qual o Dante realiza diversas atividades, entre as quais o AcorDante e a Acorde Dante em Foco. Ao todo, os voluntários da organização venderam 135 ingressos aos dantianos.

Ônibus restaurado

Ainda no clima de nostalgia, o Colégio exibiu, também no dia 29 de junho, durante a confraternização de ex-alunos, uma peça histórica: um ônibus Chevrolet de 1962, com capacidade para 42 crianças, que fez parte da frota dantiana até o fim da década de 1980. Totalmente restaurado, o veículo chamou a atenção de todos os que chegavam ao evento.

O veículo ficou estacionado

no Dante até 1998, quando foi doado com outro ônibus da frota, de 1963, para a empresa automobilística GM, que planejava construir um museu para exposição de artigos de décadas passadas. Apesar de ter recebido um número considerável de doações, o projeto foi cancelado. Grande parte do acervo foi para o museu de veículos da Universidade Luterana do Brasil (no Rio Grande do Sul), mas, anos depois, o centro de exposições fechou e os veículos doados por paulistas foram devolvidos à GM de São José dos Campos.

Em 2009, os proprietários anteriores dos veículos começaram a ser contatados e indagados da possibilidade de “repatriar” o que doaram. Com foco na preservação histórica, a diretoria do Dante aceitou os ônibus de volta e começou a planejar o restauro de um deles. As atividades foram realizadas pelos próprios funcionários do Colégio, em parceria com a oficina especializada Premium Garage, e envolveram a reforma completa do carro para a realização de um trabalho minucioso e perfeccionista. Os reparos começaram em junho de 2010 e foram concluídos exatamente três anos depois, poucos dias antes da confraternização na qual o veículo foi exposto.

Pais no Dante

Como de praxe, o Colégio esteve de portas abertas aos pais durante o semestre, mantendo um diálogo para esclarecer os mais diversos assuntos. Em 19 e 20 de fevereiro, os representantes da empresa Study Vacation, especializada em intercâmbios, realizaram a apresentação, para pais e alunos, de dois cursos de férias programados para julho de 2013. Um deles será realizado na Califórnia, nos Estados Unidos, e o outro, na Inglaterra.

Já em 25 de fevereiro, os coordenadores da Dante em Foco realizaram uma reunião introdutória aos pais e alunos interessados nas atividades do grupo. Na ocasião, dezenas de pais assistiram a uma apresentação conduzida pela coordenadora do Departamento de Tecnologia Educacional, prof^a Valdenice Minatel, pela professora Verônica Cannatá e pela jornalista Barbara Endo, três dos quatro responsáveis pela oficina, que também conta com o jornalista Felipe Guerra. A coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Colégio, prof^a Elenice Ziziotti, também participou do encontro.

Em 2013, a oficina apresentou novidades como divisões e subdivisões. Houve, por exemplo, a criação da Dante em Foco Mirim (voltada a alunos do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental [até 13 anos]). Além disso, na Dante em Foco tradicional, foram estabelecidos dois grupos: o dos alunos que participam da oficina há pelo menos um ano, e os que chegaram no começo de 2013.

Dante e Itália

No primeiro semestre de 2013, as raízes italianas do Colégio mais uma vez se mostraram fortes, sendo manifestadas por meio de diferentes atividades. Em 3 de junho, o Dante comemorou o 67º aniversário da República Italiana, proclamada em 2 de junho de 1946. Na celebração, alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental entoaram os hinos nacionais do Brasil e



No churrasco, o Colégio exibiu o resultado do restauro de um ônibus Chevrolet de 1962, que fez parte da frota dantiana até o fim da década de 1980



Conduzidos por professores do Colégio, alunos entoaram os hinos nacionais da Itália e do Brasil

da Itália enquanto seguravam bandeiras dos dois países. Após a execução dos hinos, puderam ainda acompanhar três discursos (do aluno Marco Di Natale, do 8º ano B, do presidente da Escola, dr. José de Oliveira Messina, e do cônsul-geral da Itália no Brasil, ministro Mauro Marsili). As falas trataram de assuntos como a solidariedade existente entre os dois países, a paz nos territórios e a importância do Dante na preservação das raízes italianas no Brasil.

Três dias depois, em 6 de junho, o Istituto Italiano di Cultura de São Paulo realizou o exame Certificazione di Italiano come Lingua Straniera (CILS), da Universidade para Estrangeiros de Siena, no Dante. A parceria entre o Colégio e o instituto para a realização de três exames distintos de certificação em italiano foi selada em abril de 2010.

O Dante faz concessão de sua estrutura para a realização, também, dos exames de italiano Certificazione di Conoscenza della Lingua Italiana (CELI) e Didattica dell'Italiano come Lingua Straniera (DILS), vinculados à Universidade para Estrangeiros de Perugia. Além dessas provas, o Dante colabora com a realização do Scholastic Aptitude Test, ou Scholastic Assessment Test (SAT), e tem permissão para oferecer o Test of English as a Foreign

Language (TOEFL). Ambas as provas são realizadas para a admissão em universidades estadunidenses.

Novidades da Acorde

As atividades conjuntas entre o Colégio e a ONG Acorde começaram em 13 de março com uma aula inaugural e uma boa novidade: para este ano, o modelo dos trabalhos foi renovado e, assim, professores de todas as disciplinas passaram a desenvolver atividades com os alunos da organização e do Dante (e não mais apenas os integrantes dos departamentos de Tecnologia Educacional, Língua Portuguesa, Inglês e Arte, que já trabalhavam no projeto anteriormente).

Em 2013, o número de alunos voluntários do Dante na parceria com a Acorde elevou-se para 40. Eles se dividem em dois grupos, para que todos possam participar das atividades. “Espero notar cada vez mais a participação dos alunos da Escola, pois esta é uma função social nossa. Nós só estamos doando um pouco de nosso tempo, e isso faz toda a diferença para todos”, afirmou a professora Elenice Ziziotti, coordenadora do Serviço de Orientação Educacional.

Entre o fim de abril e início de maio, os integrantes do projeto Acorde realizaram atividades especiais para desenvolver uma

lembrança de Dia das Mães. A proposta era produzir, do zero, um sabonete artesanal de glicerina e, na aula seguinte, fazer adornos para o presente. Com o suporte dos profissionais dos departamentos de Química e de Arte, os artesãos utilizaram o laboratório e o ateliê para elaborar os itens.

Novo aquário

O Colégio inaugurou, em fevereiro de 2013, um grande aquário na entrada da Alameda Casa Branca, que dá acesso ao edifício Michelangelo. Atualmente, 20 peixes de espécies amazônicas – como pirarara, pirarucu, tucunaré e caxara – vivem no local. Apesar de a maioria ter instintos predatórios, a fartura alimentícia e o monitoramento de especialistas do Dante garantem uma convivência harmoniosa entre as espécies.

Enquanto novos peixes são adquiridos para a vida no museu, os que chegaram ao Colégio nos meses anteriores – e encontravam-se nos aquários do Museu de História Natural, para, assim, serem observados por visitantes e alunos em aula – estão vivendo na nova área. O caso mais emblemático de crescimento dos peixes foi o de um pirarara, que chegou com menos de 20 centímetros e 70 gramas e, hoje, tem 1,20 metro e quase 7 quilos.

Educação Infantil - Fundamental I

Alunos participaram de diversas atividades ligadas ao mundo artístico/cultural, além de trabalharem a ligação com a família e o respeito às diferenças



Os contadores de história Vítor Freire e Anna Carolina Longano interpretaram a obra “O acendedor de sonhos”

Temas relacionados a esta matéria: “O acendedor de sonhos”, “Visita do Autor”, Cris Rogério, Marco Haurélio, Samuca, Illan Breman, Jonas Ribeiro, Museu Lasar Segall, Masp, Oficina de Italiano, Dia da Família, Toca da Raposa, Parque Zoológico de São Paulo, Roteiro dos Bandeirantes

O mundo da literatura foi fortemente explorado pelos alunos do Ensino Fundamental I no primeiro semestre. Em 22 de março, as crianças do 4º ano assistiram a uma apresentação oral da história do livro “O acendedor de sonhos”. Os contadores Vítor Freire e Anna Carolina Longano foram os responsáveis pela interpretação da obra escrita pelos franceses Dorotheé Piatek e Gwendal Blondelle.

Em meio a diversas ações engraçadas, que provocaram gargalhadas nos alunos, a releitura oral e representativa da obra, que fora previamente lida por

eles, envolveu uma mensagem de conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente.

Atividades semelhantes a essa foram realizadas, entre os meses de abril e maio, no projeto “Visita do autor”, em que alunos do Ensino Fundamental I têm a chance de conversar com os escritores dos livros cuja leitura lhes é indicada. Em 29 de abril, Cris Rogério, autora do livro “Carmela Caramelo” (ilustrado por André Neves), se encontrou com o 3º ano para um bate-papo. Ela falou sobre o processo de criação dos personagens e de escrita do livro. Já os estudantes, além de realizarem perguntas,

sugeriram temas para outros livros e até para um filme sobre Carmela.

Já em 2 de maio foi a vez de Marco Haurélio Fernandes Farias falar com os estudantes do 5º ano sobre o livro “As babuchas de Abu Kasem”. A história do avaro Abu Kasem, que se envolve em diversas confusões devido às suas babuchas (chinelos velhos), foi apresentada aos estudantes pelo contador de histórias Samuca.

Em 13 de maio, o 2º ano do Ensino Fundamental pôde conhecer Illan Breman, de quem leram o livro “Gabriel, já para o banho”. Após se apresentar, o escritor falou dos diversos tipos de história que



Escritores de livros infantis, como Jonas Ribeiro, bateram um papo com alunos do Ensino Fundamental I

produz. Encerrando o projeto “Visita do autor”, em 22 de maio, as salas do 4º ano lotaram o auditório Guglielmo Falzoni para assistir ao escritor Jonas Ribeiro contar histórias e falar sobre o livro “O perfume do mar”.

Museus

Algumas séries do Ensino Fundamental I também tiveram a oportunidade de conhecer famosos museus. Após elaborarem desenhos do prédio do Museu de Arte de São Paulo (Masp) em sala de aula, as classes do 3º ano visitaram um dos cartões-postais da Avenida

Paulista nas duas últimas semanas de maio.

Na chegada ao Masp, os alunos do Dante foram recepcionados por um instrutor que lhes explicou como decorreria a visita. Ele ainda falou da construção do prédio e do design dos móveis do museu, bem como apontou que, antigamente, não havia paredes no local – os quadros ficavam em vidros que se sustentavam em pedras.

Durante a visita, o monitor apresentou obras de artistas impressionistas – como Renoir (“Rosa e Azul” ou “As Meninas Cahen d’Anvers”), Van Gogh

(“Passeio no crepúsculo”, “Banco de pedra no asilo de Sant-Remy” e “A artesiana”) e Monet (“A canoa sobre o Epte”). Também mostrou a série “As quatro estações”, do artista romântico Delacroix, e outras obras que chamaram a atenção das crianças (como “As tentações de Santo Antão”, de Hieronymus Bosch, “A cachoeira de Paulo Afonso”, de EF Schute, “A grande árvore”, de Chaim Soutine).

Para as turmas do 4º ano, foi reservada uma visita ao Museu Lasar Segall, na Vila Mariana, em São Paulo, durante o mês de junho. No local, os estudantes conheceram um pouco da vida e da obra do artista, além de realizar uma atividade de leitura de imagem.

Após visitarem as salas que abrigam fotografias e obras na exposição “Segall – Brasil 1913-2013” (1913 foi o ano da primeira mostra do artista no país), os alunos detiveram suas atenções para a pintura “Navio de Emigrantes” (1939-1941), quadro que já conheciam de uma apostila didática. “A ideia era que os alunos fizessem uma apreciação da obra, uma leitura da imagem vendo o quadro em tamanho e cores reais”, explicou Leila Dias Santos, uma das professoras que acompanharam a visita das turmas ao museu.

Os alunos também viram os materiais utilizados pelo artista



Após elaborarem desenhos em sala de aula, as classes do 3º ano puderam conhecer o Masp



Alunos do 4º ano visitaram o Museu Lasar Segall e realizaram uma leitura de imagem

para elaborar suas obras e passaram rapidamente em frente ao ateliê de gravura. Por fim, os estudantes foram divididos em dois grupos. Um deles tinha que desenhar como seria o local de onde o navio (da obra “Navio de Emigrantes”) saiu; o outro devia fazer uma ilustração de como seria o local para onde o navio estava indo.

Oficina de Italiano

A arte – no caso, o teatro – também esteve presente na 9ª Oficina de Italiano, realizada para alunos do 3º ano em 11 de maio. Na ocasião, os estudantes participaram de três atividades práticas e, para encerrar o evento, assistiram a uma peça teatral em italiano sobre a origem da pizza.

Com o apoio de uma empresa especializada, os alunos prepararam, por conta própria, pequenas pizzas que, logo depois de prontas, foram consumidas, com apetite, pelos próprios “pizzaiolos” mirins.

As outras atividades práticas foram a montagem virtual de pizzas – realizada com um programa que ditava o nome dos ingredientes em italiano, cabendo aos alunos encontrá-los e inseri-los na receita – e o preenchimento de uma tómbola, que demandou atenção dos dantianos para compreender os nomes e números mencionados. Os responsáveis pelas vozes do teatro foram alunos do 8º e 9º ano, que deram suporte no decorrer do dia à organização das turmas, que se dividiram para a realização, por partes, de todas as atividades.

Atividades lúdicas no Dia da Família

O Colégio recebeu, no dia 25 de maio, alunos do Ensino Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, além de seus familiares, para participarem do Dia da Família. Na ocasião, os presentes integraram duas atividades que visam à aproximação entre pais, filhos e a instituição.

A primeira atividade foi uma

sessão de matroginástica, série lúdica de exercícios em família (o nome remete ao âmbito materno, mas a matroginástica pode ser aplicada a toda a família). Esses exercícios, por serem acima de tudo divertidos, têm o propósito de incentivar a aproximação entre a criança e seus pais. Seu conceito foi oficialmente criado em 1970, na Alemanha, pelo professor Helmut Schulz, que destacava os benefícios físicos e psicológicos existentes em promover atividades em família.

O programa também incluiu a realização de uma atividade artesanal: a decoração de pequenos porta-retratos em forma de árvore. “A segunda atividade consistiu em produzir algo que simbolizaria a árvore da família, representando a união de todos os seus membros”, explicou a coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, professora Angela Martins, que comemorou a participação dos familiares dos estudantes. “Este é um sinal de que os pais realmente dão importância a esta data, e, desse modo, demonstram às crianças que eles também fazem parte deste ambiente, tendo a escola como continuação da casa”, disse.

Respeito à diversidade

Os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio visitaram, durante a segunda

semana de abril, o sítio Toca da Raposa, localizado em Jujutiba, a 74 km de São Paulo. No espaço de preservação e educação ambiental, os estudantes realizaram diversas atividades e conheceram um pouco melhor a cultura dos índios Kuikuros.

Durante alguns períodos do ano, o sítio Toca da Raposa realiza oficinas ecológicas com os índios da tribo, que se instalam temporariamente no local. Assim, os alunos do Dante assistiram a apresentações de danças, lutas e rituais festivos dos indígenas, além de visitar um museu com objetos dos Kuikuros, bem como conhecer técnicas de pintura corporal e receber informações sobre a alimentação dos indígenas.

Segundo a professora Symone Oliveira, coordenadora pedagógica do 2º ao 5º ano, nas aulas de Geografia e de História, os alunos do 3º ano já haviam abordado com o tema diferenças culturais. Dessa forma, a ida à Toca da Raposa serviu para ilustrar o conteúdo estudado. “Os alunos puderam ver de perto e de uma forma lúdica esta questão das diferenças culturais”, explicou a professora Symone Oliveira.

Em outra atividade visando à conscientização – neste caso, a conscientização ambiental – alunos do 2º ano visitaram, no decorrer de maio, o Parque



3º ano teve contato com a cultura indígena na Toca da Raposa

Zoológico de São Paulo. Com mais de 824 mil km² de Mata Atlântica original, o espaço abriga cerca de 3,2 mil animais de mais de 400 espécies – esta é a maior área desse tipo no Brasil e a quarta maior do mundo.

A visita foi guiada pelo Acampamento Três Mosqueteiros, cujos monitores já haviam dado diversas explicações aos alunos (relacionadas às espécies que encontrariam naquela excursão) antes mesmo de chegarem ao zoológico.

Roteiro dos Bandeirantes

Dantianos do 5º ano do Ensino Fundamental fizeram, entre os dias 4 e 7 de junho, uma excursão a diversas cidades históricas no estado de São Paulo. No denominado “Roteiro dos Bandeirantes”, os alunos conheceram diversas cidades percorridas pelos bandeirantes, desbravadores das terras brasileiras no período colonial.

Ao todo, foram cinco cidades históricas: Sant’Ana do Parnaíba, fundada em 1580 e ponto de partida das bandeiras rumo ao sertão; Pirapora do Bom Jesus,

cidade na qual pescadores encontraram uma imagem de Cristo em 1725; Itu, que já teve o apelido de Berço da República e Ouro Preto Paulista; Porto Feliz, ponto de partida, no século XVI, para a busca de índios para escravização; e Araçariguama, terra da mina horizontal de ouro do Cantagalo, a mais antiga do gênero no Brasil.

Diversos temas foram abordados no decorrer da excursão, a começar pela formação do povo brasileiro e a relevância histórica das regiões nas quais foram fundadas as cidades históricas que compunham o roteiro dos bandeirantes. Eles também aprenderam novos fatos relacionados ao rio Tietê, desde a sua importância em séculos passados e o seu percurso até problemas atuais, como a poluição presente em diversos trechos do leito.

Festa Junina

Em meio a decorações típicas, brinquedos, danças e muitas crianças vestidas a caráter, o Colégio realizou, em 22 de junho, a sua tradicional festa junina. Junto a suas famílias, alunos de

várias idades puderam desfrutar de diversas barracas de alimentos e opções de brinquedos e brincadeiras, acompanhados de duas bandas – uma sertaneja e outra de forró –, que tocaram no decorrer do dia.

Além da programação comum a todos os alunos e familiares, o ginásio do Colégio foi palco de diversas danças e brincadeiras lúdicas para crianças do Jardim ao 2º ano do Ensino Fundamental. Ao todo, foram cinco apresentações: estudantes do Jardim; do Maternal I e II que estudam de manhã; alunos do Maternal I e II que estudam à tarde; alunos do 1º ano; e alunos do 2º ano.

Cada apresentação teve sua peculiaridade, seja nas canções, seja nas atividades conduzidas. Os alunos mais novos, por exemplo, participaram de brincadeiras com seus pais, enquanto os mais velhos realizaram a tradicional quadrilha, demonstrando autonomia para interpretar diferentes papéis, entre os quais os clássicos das danças, como o padre, a noiva, o noivo, que foge na hora do casamento, e o delegado, que persegue o fugitivo.



As famílias dos alunos que dançaram também participaram das brincadeiras no decorrer do dia

Ensino Fundamental II

Semestre do Fundamental II teve atividades práticas, estudos de campo e excursões com fins pedagógicos



Alunos do 6º ano foram ao Parque Trianon para uma aula prática de Geografia

Temas relacionados a esta matéria: atividades práticas de Geografia, Vila de Paranapiacaba, Estância Peraltas, Sítio Carroção, Foz do Iguaçu, estudo de campo, Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP), Mesquita do Brás, “A Paixão de Cristo”, Primeira Eucaristia

Os estudantes do 6º ano do Colégio participaram, durante os meses de fevereiro e março, de uma aula prática de Geografia no Parque Trianon. A atividade, comandada pelos professores Rubens Odilon Oliveira Filho e Fátima Gnecco, serviu para ilustrar o estudo realizado pelos alunos a respeito de paisagens.

Na aula, os estudantes foram divididos em grupos para realizar as tarefas de anotar informações e tirar fotos do passeio. Em cada visita, o professor responsável falou sobre as árvores e os animais

presentes no parque, destacando que o local, originalmente, era uma parte da Mata Atlântica. Um elemento que despertou a atenção das crianças foi a serrapilheira, camada de matéria orgânica morta (folhas, galhos, restos de animais) que protege o solo. Além da paisagem natural, os alunos também conheceram os aspectos culturais e urbanísticos do parque (ou seja, relacionados à intervenção do homem), tais como o uso do local para lazer (corrida, yoga) e a presença de uma ponte que liga as duas partes do Trianon.

O 6º ano voltou a realizar uma aula prática no mês de maio. Na ocasião, os estudantes participaram de uma atividade de orientação geográfica comandada pela professora Fátima Gnecco no pátio do edifício Ruy Barbosa. O objetivo foi complementar e ilustrar o conteúdo apresentado sobre o tema em classe.

Nesta atividade, os alunos receberam bússolas, com as quais identificaram primeiramente o “norte”. Em seguida, participaram de um jogo em que havia um tapete que continha



O 6º ano também participou de uma atividade de orientação geográfica

os pontos cardeais (a rosa dos ventos). Estes, entretanto, estavam tampados. Assim, os alunos tinham que se postar corretamente no mapa de acordo com a posição determinada pela professora, que lhes descrevia os pontos cardeais, colaterais e sub-colaterais a serem encontrados.

Em outra atividade de Geografia, alunos do 7º ano viajaram até a Vila de Paranapiacaba, distrito de Santo André, em 8 de junho.

Os organizadores da viagem procuraram, ao mesmo tempo, integrar os alunos e proporcionar-lhes um estudo sobre o espaço geográfico. Acompanhados de quatro professores, os estudantes conheceram uma importante estrada de ferro, que, nos primeiros anos do século XX, era utilizada para escoar a produção do interior de São Paulo (principalmente de café) até o porto de Santos.

Os estudantes também tiveram acesso às vilas dos imigrantes que trabalharam na construção e manutenção da ferrovia. Na parte de Geografia física, os alunos conheceram um pouco da Mata Atlântica e observaram a paisagem, o relevo e as formações vegetais, além de sentirem o clima local.

Estudos de campo

Durante o primeiro semestre, os alunos do Ensino Fundamental

II participaram de estudos de campo. Entre 22 e 24 de março, os alunos do 6º ano estiveram na Fazenda Estância Peraltas, localizada em Brotas, a aproximadamente 250 quilômetros da capital paulista. A excursão foi organizada pelos departamentos de Geografia e de Ciências da Natureza e contou com diversas atividades realizadas para aproximar os alunos dos estudos espaciais e do meio ambiente por meio da investigação científica.

Entre as atividades, os alunos acompanharam, no Centro de Ciências da fazenda (CEU), imagens e trajetórias de planetas e estrelas; participaram da Oficina de Rochas, em que os dantianos foram a uma caverna

trabalhar como espeleólogos: eles coletaram, analisaram e ficharam informações de diversas rochas encontradas no local. Fizeram, ainda, caminhadas pelos espaços naturais da fazenda e, junto a uma bióloga, realizaram uma análise do solo e da água. Também verificaram a fauna e flora da região e trabalharam com o reconhecimento da topografia local.

Já 230 alunos do 7º ano passaram um fim de semana (de 22 a 24 de março) cheio de diversão e aprendizado no Sítio do Carroção, em Tatuí, interior de São Paulo. Acompanhados pela orientadora dos 6ºs e 7ºs anos, Marília Masini, de 11 professores e de 18 monitores do local, os estudantes se envolveram em várias aventuras, que lhes trouxeram, ao mesmo tempo, muito conhecimento.

Uma dessas aventuras foi “O Elo Perdido”, em que os alunos aprenderam sobre paleontologia, evolução das espécies, pontos cardeais, entre outros conteúdos, até terem a surpresa final de encontrar um tiranossauro rex. Já na atividade Planeta Terra, as crianças percorreram um planisfério e aprenderam, ao pé do mapa, o que vem a ser ilha, cabo, baía, serras e vales. Em o Enigma da Pedra, os estudantes conheceram detalhes de formações geológicas de uma caverna. “No Carroção, vivendo um clima de descoberta e aventura, os alunos recebem



Os estudantes do 7º ano fizeram uma excursão para a Vila de Paranapiacaba



No Sítio do Carroção, alunos do 7º ano participaram da aventura "O Elo Perdido"

informações para internalizar o conhecimento”, afirmou a orientadora Marília Masini.

Por fim, um grupo de 28 alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio, acompanhado pelos professores Helinton Gomes Duarte e Cássia Nogueira da Silva, visitou Foz do Iguaçu entre os dias 21 e 23 de junho. O foco da atividade, organizada pelos departamentos de Geografia e de Ciências da Natureza e Biologia, foi desenvolver um estudo de campo do local, abordando aspectos naturais e humanos, tais como impactos ambientais e integração econômica, respectivamente.

Em Foz do Iguaçu, os alunos participaram de diversas atividades. Por exemplo, conferiram a iluminação da Barragem e a vista panorâmica da Usina de Itaipu, passearam de barco no Macuco Safari, percorreram uma trilha, visitaram as famosas Cataratas do rio Iguaçu, o Parque das Aves e o Ecomuseu.

A visita a todos esses lugares apresentou um objetivo pedagógico, uma vez que os alunos tinham que responder a perguntas sobre cada tema em um caderno produzido pelos departamentos envolvidos. “Trata-se de um estudo dirigido, em que o aluno ouve, vê e registra no caderno de campo, a fim de fixar o conteúdo”, explicou o professor Everaldo Marino Velardi, coordenador do Departamento de Geografia.

História

Também nas aulas de História os alunos do Ensino Fundamental II tiveram a oportunidade de ver o conteúdo aprendido em sala de aula ilustrado de forma prática. Estudantes do 6º ano visitaram, em 27 de março, o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE-USP). Acompanhados pelas professoras de História Maria Ângela Comegna e Fernanda Nunes Moya, eles aprenderam conceitos básicos sobre arqueologia e etnologia e conferiram um acervo de peças encontradas na Amazônia com datações de 400 a 1400 d.C.. A maior parte das peças que eles viram integra uma reserva técnica visitável, nome dado a espaços destinados à curadoria



Alunos do 8º ano foram à mesquita Mohammad Mensageiro de Deus, também conhecida como Mesquita do Brás

de objetos e, ao mesmo tempo, à visita.

Já os alunos do 8º ano foram à mesquita Mohammad Mensageiro de Deus, também conhecida como Mesquita do Brás, no dia 20 de março. Na companhia dos professores José Marcelo de Oliveira Bussab e Jaqueline Lourenço, eles puderam aprofundar o contexto cultural de temas abordados em sala de aula.

O contato direto com a tradição islâmica também buscou reforçar, nos alunos, a tolerância à diversidade de crença. De acordo com o coordenador do Departamento de História, prof. Carlos Diago, o maior objetivo da visita foi estimular os alunos a conviver com as diferenças. “Eles têm acesso a muitas visões e informações tendenciosas, também emitidas pela mídia. Desse modo, a imagem do islâmico chega distorcida a eles, estimulando o preconceito”, explicou.

Exibição de “A Paixão de Cristo”

A equipe de voluntários da Primeira Eucaristia do Colégio Dante apresentou, na noite de 13 de março, o filme “A Paixão de Cristo”, dirigido por Mel Gibson. A película, produzida com diálogos em línguas utilizadas naquela época – latim, aramaico e hebraico – retrata as últimas 12 horas de Jesus Cristo antes de ser crucificado, e, no fim, mostra o momento de sua ressurreição.

Os presentes ao encontro, entre os quais pais de alunos do Dante que estão participando da catequese, ouviram, depois da sessão, explicações da catequista Elizabeth Neilson, que falou da mensagem contida na produção. “Este é um filme forte, que contém grandes reflexões sobre a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus, temas sobre os quais teremos muito que conversar no decorrer do ano”, afirmou.

Ensino Médio

Os alunos do Ensino Médio puderam participar de um fórum de profissões no primeiro semestre de 2013, além de conhecer diversas instituições de ensino superior



Brasília: Em Brasília, alunos do Ensino Médio estudaram aspectos políticos, geográficos e arquitetônicos

Temas relacionados a esta matéria: módulos, holocausto, Israel, Yad Vashem, Nazismo, integração do negro, Bolivarismo, Chavismo, Margareth Thatcher, catástrofes naturais, economia, Brasília, MasterClass 2013, física de partículas, 1ª fase da Olimpíada Brasileira de Física, Quintal da Criança, ovos de Páscoa, ESPM, Poli-USP, IED, Anhembi Morumbi, FGV, Cientista Aprendiz, Fórum Teenager de Universidades e Profissões, cotas e ações afirmativas, High School, Peter Barta, GEETec, tablete, “Auto da Barca do Inferno”, Crisma, Padre Juarez, Padre Edgar, “O Evangelho Segundo João”

O professor de Sociologia do Ensino Médio do Colégio, Edson Martins Júnior, participou, entre 27 de janeiro e 6 de fevereiro, de um curso sobre o holocausto praticado pelos alemães na Segunda Guerra Mundial. As atividades do curso foram realizadas no instituto Yad Vashem, em Jerusalém (Israel).

No curso, proferido em espanhol e inglês, os professores visitaram

museus e tiveram acesso a diversos documentos a respeito do holocausto. “No curso, é mostrado que tipo de trabalho que o professor pode fazer para evitar que comportamentos de intolerância cheguem à sala de aula. Eles nos ensinam a ficar alerta com pequenos sinais de desrespeito e a promover essa cultura de paz”, explicou o professor Edson.

De volta ao Brasil, Edson Martins aplicou, em atividades no Dante, os conhecimentos adquiridos no curso. Por meio do Departamento de História, o professor ministrou o módulo “Nazismo e Holocausto” para estudantes da 2ª série do Ensino Médio. Edson dividiu a atividade em três momentos: os judeus “antes”, “durante” e “depois” do holocausto. Para deixar o tema ainda mais claro, ele

exibiu o documentário “Que tua lembrança seja amor – A História de Ovadia Baruch”. Vítima do holocausto, o grego judeu Ovadia perdeu toda sua família e chegou a ser preso em um campo de concentração. Contudo, resistiu e ainda conquistou o amor da também prisioneira Aliza.

Ao longo do semestre, o Departamento de História ainda promoveu outras atividades para despertar o senso crítico dos estudantes. Em 19 de fevereiro, foi realizado o módulo “A questão da integração do negro na sociedade norte-americana”. Na ocasião, os alunos da 3ª série do Ensino Médio assistiram ao filme “Histórias Cruzadas” (The Help), receberam explicações dos professores Jackson Ferguson Costa de Farias e Lucas Kodama e ainda puderam debater o tema (inclusive, sobre questões de preconceitos existentes na sociedade brasileira).

Em 27 de março, os alunos da 3ª série puderam acompanhar o módulo “Do Bolívarismo ao Chavismo”, o qual apresentou aos estudantes um histórico da política na América Latina, com destaque para o cenário da Venezuela no período em que foi governada por Hugo Chávez, político que faleceu em 5 de março deste ano.

Outra importante personalidade política que faleceu em 2013 foi a ex-primeira ministra do Reino Unido Margareth Thatcher. Assim, a “Dama de Ferro” (como era conhecida) também ganhou um módulo do Departamento de História. A atividade procurou apontar aos estudantes os motivos para Thatcher despertar amor e ódio nos britânicos. Para tanto, foi mostrado o contexto político em que se deu o governo da primeira-ministra (1979-1990), com os professores também apresentando aspectos culturais, como o movimento “punk”, forte manifestação crítica contra a governante.

Atividades de Geografia

O Departamento de Geografia foi outro a ministrar módulos

para os alunos do Ensino Médio durante o primeiro semestre. Em 13 de março, alunos da 3ª série participaram da aula-debate “Catástrofes Naturais”, que abordou diversos tipos de situações que acometem o planeta. O encontro foi conduzido pelo coordenador do Departamento de Geografia, prof. Everaldo Vellardi, e pelo professor Marcelo Spínola da Silva.

O professor Everaldo, ao tratar das transformações no meio ambiente, expôs exemplos tanto de mudanças decorrentes da ação humana, quanto de alterações determinadas pela dinâmica da própria natureza. O módulo também lançou foco em eventos que trazem problemas ao Brasil com certa frequência, como o assoreamento dos rios. Os professores ainda falaram dos movimentos de massa, a exemplo dos deslizamentos ou avalanches, que variam sua intensidade. No Brasil, esse problema é recorrente em áreas periféricas nas quais residências são construídas de modo irregular. Outros fatores que não costumam atingir o solo brasileiro (como o vulcanismo), e sim outros países, foram igualmente abordados.

Depois da geografia física, os alunos do Ensino Médio tiveram uma atividade relacionada à parte humana da disciplina. Em maio, foi realizado o módulo de estudos “Economia Brasil”. As aulas abordaram diversos fatores relacionados à economia nacional, como as maiores oportunidades e ameaças para o desenvolvimento do país, além de elementos que têm chamado a atenção de investidores de outros países. Desigualdade social, política de comércio exterior, “custo Brasil”, burocracia, dificuldades logísticas no transporte de cargas comercializadas, agronegócio, commodities, inflação, além dos desafios de se aprimorar o comércio brasileiro nos próximos anos, o denominado processo de desindustrialização e o surgimento de diversas áreas industriais fora de eixos tradicionalmente conhecidos

pelo país foram alguns dos assuntos abordados.

Os dantianos ainda receberam uma apostila que contextualizou o conteúdo trabalhado no encontro com os professores Marcelo Spinola da Silva, Márcia Regina Saltini e Everaldo Marino Vellardi.

Por fim, juntando as partes física e humana de Geografia, 20 estudantes do Ensino Médio fizeram uma visita a Brasília entre 7 e 9 de junho. Na capital federal, acompanhados do professor Marcelo Spinola, os alunos estudaram, na prática, aspectos políticos, geográficos e arquitetônicos do Distrito Federal.

Na parte política da viagem, os alunos visitaram vários prédios públicos, conhecendo inclusive seu interior por meio de visitas monitoradas. A observação da estrutura dos edifícios também contribuiu para a parte arquitetônica da atividade. Outro aspecto relevante estudado foi a organização da cidade, dividida em setores.

Por fim, os alunos deveriam observar as grandes transformações ocasionadas pela construção de Brasília na região Centro-Oeste – como na paisagem natural do cerrado, na ocupação do território e na economia.

Atividades de Física

Os alunos do Ensino Médio do Colégio também participaram de importantes atividades relacionadas à Física. Nos dias 15 e 16 de março, oito alunos da 1ª série, além dos professores Eraldo Rizzo de Oliveira e Diogo dos Santos, participaram do MasterClass 2013. No evento, realizado no Núcleo de Computação Científica (NCC), no auditório do IFT-Unesp (Instituto de Física Teórica), em São Paulo, os estudantes tiveram contato com dados e conhecimentos a respeito da física de partículas, recebendo, também, orientações sobre o trabalho desenvolvido pela Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN),



Oito alunos da 1ª série participaram do MasterClass 2013, evento relacionado à física de partículas

assim como sobre a atividade do acelerador de partículas LHC (Large Hadron Collider).

Um dos destaques do evento foi a realização de uma videoconferência, em inglês, mediada por dois pesquisadores diretamente do CERN (em Genebra, na Suíça). Entre os participantes, além dos alunos brasileiros, estavam estudantes localizados em Varsóvia (Polônia), Belgrado (Sérvia) e Aachen (Alemanha). Por falar bem inglês, o estudante Rodrigo Deleu Lopes, da 1ª série B do Ensino Médio do Dante, juntamente com uma aluna de outra escola de São Paulo, foi o porta-voz dos brasileiros na videoconferência, apresentando os dados produzidos para os pesquisadores do CERN, que retornavam com considerações sobre as análises.

Após a primeira interação com os representantes de cada país, os pesquisadores do CERN abriram espaço para perguntas dos alunos. Manoel Pablo Ramírez, da 1ª série B do Dante, foi premiado por ter realizado uma das questões consideradas mais interessantes pelos pesquisadores. Victor Ramos, da 1ª série E, foi outro aluno do Dante a se destacar. “[Antes do MasterClass] eu já havia feito pesquisas sobre os conceitos das

partículas, as famílias nas quais eram organizadas. Para mim, a maior novidade foi aprender como analisar os dados”, explicou o estudante.

Já em 18 de maio, cinco alunos do Ensino Médio do Colégio fizeram a prova da 1ª fase da Olimpíada Brasileira de Física (OBF). A prova de testes foi realizada nas dependências da própria Escola.

Na Olimpíada, os alunos são divididos em três categorias: nível 1 (o Dante não teve representantes nesta categoria, que engloba alunos do 9º ano);

nível 2 (1ª e 2ª série do Ensino Médio) e nível 3 (3ª série do Ensino Médio). A prova da primeira fase teve a maioria de suas questões ligada ao tema astronomia.

Para o professor Renato Laurato, coordenador do Departamento de Física, além de estimular o aprendizado, a Olimpíada também favorece a capacidade de organização dos alunos. “A partir de agora os desafios serão maiores. A Olimpíada tem a intenção de promover o ensino da Física e o conhecimento científico. É uma prova difícil, que exige dedicação e preparação. Tem que ter uma dedicação semanal muito grande. Por isso, a prova contribui para a organização e para a aprendizagem. Exige comprometimento”, avaliou.

Presentes de Páscoa

Os dantianos aproveitaram a época da Páscoa para realizar emocionantes e importantes atividades. Em 29 de março, os alunos da 3ª série do Ensino Médio, que em 2013 vão se formar e deixar a Escola, realizaram uma visita ao prédio no qual a maioria deles estudou na infância – o Michelangelo – para entregar ovos de Páscoa aos dantianos do Jardim II e Maternal.

Além de entregar os ovos, os



Alunos da 3ª série do EM entregaram ovos de Páscoa aos dantianos do Jardim II e Maternal



Em outra atividade relacionada à Páscoa, alunos da 1ª série presentearam as crianças do Quintal da Criança com ovos de chocolate, além de participarem de brincadeiras

formandos brincaram, cantaram e tiraram fotos. Um grupo de alunos até alugou um traje de coelho para divertir as crianças – o coelho precisou passar por todas as salas para acabar com a curiosidade dos pequenos estudantes.

No fim do ano, os papéis se invertem: em novembro, os alunos mais novos é que fazem uma homenagem aos dantianos que então se formam.

Já um grupo de alunos da 1ª série do Ensino Médio participou de uma ação solidária envolvendo a Páscoa. Em 25 de março, os dantianos foram ao Quintal da Criança, organização sem fins lucrativos que cuida de crianças de famílias de baixa renda. Na ocasião, foram doados 260 ovos.

A visita, entretanto, ficou longe de se limitar à entrega dos ovos: os voluntários do Dante passaram horas participando de atividades desenvolvidas pelos responsáveis da organização. Para a coordenadora do Serviço

de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, a experiência foi marcante para cada um dos voluntários. “Nós participamos das atividades propostas e houve uma aproximação muito grande entre os alunos do Dante e as crianças. É importante que eles [alunos do Dante] entendam as diferenças existentes no mundo, pois não podem ficar acostumados a enxergar apenas a realidade que veem aqui no Dante”, disse.

Universidades e carreira profissional

Entre palestras e visitas a universidades, o Serviço de Orientação Educacional do Dante ofereceu diversas atividades para os alunos que estão prestes a escolher um curso universitário. Em 21 de março, os alunos do programa Cientista Aprendiz – principalmente os que estão na 3ª série do Ensino Médio – assistiram a uma palestra sobre o Prep Program. O projeto, uma ação conjunta da Fundação

Estudar e do IL Rio (Instituto Liderança), tem parcerias com instituições como Harvard e Princeton e se destina a dar esclarecimentos e suporte para os estudantes que pretendem cursar o ensino superior fora do Brasil.

Em 24 de abril, alunos da 2ª e da 3ª série do Ensino Médio tiveram uma palestra sobre futuro profissional na “Era da Criatividade”. O orientador de carreiras do Instituto Europeu de Design (IED), Alan Moraes, falou sobre o perfil do novo profissional, ressaltando que este se destacará se tiver uma mente criadora (aquela que, segundo ele, tem as ideias e as executa).

Na palestra, Alan falou de conceitos como economia criativa e apresentou as características do profissional criativo. Além disso, aplicou um teste de dominância cerebral nos alunos, a fim de definir o perfil de cada um (lógico, reflexivo, pragmático e sensitivo), e destacou a importância de cada



O Colégio sediou mais uma edição do Fórum Teenager de Universidades e Profissões

um transformar e criar soluções inovadoras para melhorar a vida das pessoas.

Um fato que merece destaque entre as atividades voltadas a estudantes do Ensino Médio é a presença de ex-alunos do Colégio contando suas experiências. Por exemplo: no dia 10 de maio, estudantes de Engenharia da Produção da Poli-USP estiveram na Escola para falar do cotidiano desse concorrido curso. Entre os universitários presentes, estavam os ex-alunos Thiago Vasconcelos e Raphael Straatman.

Eles falaram da grade curricular,

da dificuldade no ingresso e no acompanhamento do curso, e trataram de questões como o campo de atuação, a relação com outras engenharias, as diversas oportunidades dispostas no campus, além de possibilidades de intercâmbio, entre outros assuntos. No encontro, marcado por uma linguagem comum entre os adolescentes e por esclarecimentos fiéis à realidade da profissão, os 51 alunos do Dante aproveitaram o momento para tirar suas dúvidas a respeito do curso. Entretanto, o número de perguntas foi tão grande que a conversa, com duração prevista

de uma hora e meia, levou quase três horas para terminar.

Já em 14 de junho, foram seis universitários da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (entre eles, três ex-alunos do Dante) que conversaram com estudantes da 3ª e da 2ª série do Ensino Médio do Colégio. Eles falaram sobre o curso de Medicina oferecido naquela instituição universitária.

Os seis graduandos contaram a história da Faculdade que cursam, bem como destacaram o fato de “haver um hospital o tempo todo à disposição dos universitários”, ressaltando que a Santa Casa tem, como missão, acolher todos os necessitados, tornando-se um centro de referência também para pessoas impossibilitadas de pagar por tratamentos. Além de Medicina, a instituição oferece os cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia.

Os estudantes ainda falaram de diversos programas extracurriculares, que envolvem atividades de capacitação, trabalhos voluntários de conscientização e amparo a comunidades carentes e intercâmbios.

Em busca de mais informações sobre os cursos universitários, os alunos do Ensino Médio do Dante também visitaram três instituições no primeiro semestre: a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Universidade Anhembi Morumbi. Nesses locais, os alunos assistiram a palestras sobre os cursos oferecidos, bem como conheceram a estrutura das faculdades.

Em outra iniciativa tomada no ramo da orientação profissional, em 11 de maio, o Dante sediou uma nova edição do Fórum Teenager de Universidades e Profissões. Na ocasião, representantes de 28 instituições de ensino superior trouxeram professores para tirar dúvidas relacionadas não apenas às escolas e aos cursos, como o sistema de avaliação e as disciplinas, mas também às



Alunos do Dante visitaram a Universidade Anhembi Morumbi e participaram da simulação de um atendimento médico de emergência

profissões, como os campos de atuação e as perspectivas de remuneração.

O evento foi aberto a alunos, familiares e professores, assim como ao público geral, composto principalmente por estudantes do Ensino Médio, de cursinhos e cursos técnicos. Representantes das instituições de ensino também realizaram palestras e atividades práticas no decorrer do dia.

Discussão sobre cotas e ações afirmativas

Contudo, alguns alunos do Dante não estão preocupados apenas com o próprio futuro profissional. Tanto que estudantes da 3ª série do Ensino Médio deram início, no primeiro semestre, a uma nova atividade interdisciplinar, destinada a discutir o ingresso de alunos em universidades públicas. À diferença da forma pela qual o tema é comumente tratado, o debate se concentrou, porém, em soluções práticas para o ingresso de estudantes da escola pública no ensino superior, apoiando-se na proposta das denominadas cotas e ações afirmativas.

O projeto, que durou três meses e envolveu conhecimentos e aulas de História, Sociologia, Filosofia, Geografia, Português e Inglês, teve largada com um encontro no dia 24 de abril no auditório Miro Noschese. Na ocasião, os alunos assistiram a dois filmes: o curta-metragem “Couro de Gato”, de 1962, e um trecho editado do documentário “Pro dia nascer feliz”, de 2007. Em seguida, houve um debate. Essa discussão, na verdade, permeou todo o projeto, que, conduzido pelas disciplinas acima especificadas, serviu de estímulo para a reflexão e para a criatividade, recursos que os alunos utilizaram para a elaboração de textos argumentativos em português e inglês.

Um dos objetivos da iniciativa foi mostrar aos alunos do Dante que a discussão sobre cotas e ações afirmativas vai muito além do pessoal, tornando-se uma

questão que abrange toda a sociedade.

High School

Os alunos do Dante High School receberam visitas durante o primeiro semestre. Em 5 de fevereiro, o professor americano Peter Barta, que leciona na University of Surrey, na Inglaterra, veio ao Brasil exclusivamente para conversar com os dantianos.

Ele falou do funcionamento e dos cursos da universidade em que trabalha, além de contextualizar a cultura inglesa, apontando, também, diferenças de costumes entre o país bretão e os Estados Unidos.

Peter é integrante de uma parceria entre a universidade em que trabalha e a Texas Tech University, instituição responsável pelo programa internacional de ensino em inglês de que o Dante participa. De acordo com a coordenadora do Dante High School, profª Rossella Beer, Peter ficou admirado com o interesse e a excepcional capacidade dos alunos de se comunicarem em inglês, além da grande estrutura do Colégio.

Em 20 de março, o Colégio uniu o útil ao agradável. Os alunos do GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia), que haviam acabado de conquistar o prêmio de “Solução Inovadora” na First Lego League Brasil (FLL)

com o aplicativo para Android “freeWalker”, se revezaram para explicar o projeto às turmas do 1º ano do High School durante a aula de BUSIM (Business Information Management System), disciplina do currículo americano que reúne conhecimentos sobre sistemas de informação.

Na época, os estudantes do High School estavam trabalhando o tema “sistemas de rastreamento”. E o “freeWalker” é justamente um sistema de rastreamento, uma vez que realiza um mapeamento e localiza idosos que, supostamente, sofreram quedas.

Depois da exposição do projeto, houve também uma rodada de perguntas, em que um aluno do GEETec respondeu às dúvidas dos outros estudantes – tudo em inglês. Em seguida, a partir de notícias recentes, foi realizada uma discussão sobre os pontos positivos e negativos de se rastrear uma pessoa ou um objeto.

Tablet e teatro para a 1ª série

O Colégio realizou, nos dias 9, 10 e 11 de abril, a cerimônia de entrega de tablets a alunos da 1ª série do Ensino Médio, que ingressaram, neste ano, no programa Dante Tablet. Os eventos foram realizados no auditório Miro Noschese, na presença de familiares dos dantianos.



Equipe do GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia) apresentou o projeto “Freewalker” para os alunos do 1º ano do High School

Desse modo, os alunos da 1ª série juntam-se aos da 2ª série do Ensino Médio, que receberam o equipamento no ano passado. A medida amplia, assim, o uso de tablets de última geração no dia a dia escolar. De fato, o número desses dispositivos no Colégio dobrou em comparação a 2012, passando das 600 unidades para uso dos alunos que participam do Dante Tablet. Contando os demais tablets à disposição de professores e alunos para a realização de atividades associadas a uma maior mobilidade, o número sobe para 700.

No decorrer da apresentação, a professora Valdenice destacou, também, os trabalhos de dois comitês, um dos quais formado por docentes e outro por discentes, para avaliar o uso dos tablets em sala de aula. O comitê discente é composto por alunos que participam mais empenhadamente do Dante Tablet e estão dispostos a se reunir semanalmente para debater novas propostas e examinar ações potencialmente benéficas ou prejudiciais utilizadas no decorrer do ano. O convite para participar do grupo foi estendido aos novos integrantes do Dante Tablet.

Outra atividade da 1ª série no semestre que merece destaque foi a encenação do clássico do

teatro português “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente. A peça foi apresentada aos alunos em 25 de abril pelo grupo Ria, que trabalha com adaptações de obras literárias, tais como “Brás Cubas” (de Machado de Assis) e “O cortiço” (de Aluísio de Azevedo).

Durante a peça, os atores interagiram com a plateia fazendo brincadeiras e pequenas referências a músicas e fatos da atualidade. Ao final da apresentação, o diretor, José Paulo Rosa, conversou com os alunos, dando explicações a respeito da obra. A atividade foi organizada pelo Departamento de Língua Portuguesa do Colégio.

Preparação para a Crisma

Os alunos do curso de preparação para a Crisma do Dante receberam a visita do padre Juarez de Castro, no auditório Guglielmo Raul Falzoni, em 4 de abril. Aproveitando a celebração da Páscoa, que caíra no fim de semana anterior à vinda de Juarez, o sacerdote tratou do tema ressurreição.

No encontro, o padre Juarez explicou diversos fatores diretamente relacionados ou não à ressurreição. Para Valéria Torrezan, coordenadora da Crisma, o padre Juarez, que vem ao Colégio proferir aulas há anos,

é indicado para conversar com os adolescentes pelo seu carisma e pelo modo de lidar com eles. “Aproveitamos o fato de ele ser uma pessoa tão carismática para tratar desse tema tão importante, algo que estimula o interesse dos alunos no assunto”, disse.

Em 2 de maio, foi o padre Edgar Delbem quem esteve no Colégio para proferir uma palestra com o tema “O projeto de Jesus”. Pe. Edgar é membro do Instituto Sacerdotal de Vida Apostólica Jesus Ressuscitado, situado em Tremembé, no interior de São Paulo, e já viera ao Colégio em 2012 para tratar desse tema com os crismandos.

Uma das principais propostas do encontro foi, segundo o religioso, enfatizar a importância de ter a humanidade uma relação mais próxima com Deus. Ele destacou que a presença de Jesus, por sua natureza humana e divina, é uma ponte entre a humanidade e Deus, e que essa união deve servir de modelo para a própria afetividade entre os homens, algo que, concluiu, contrariaria o egocentrismo da sociedade atual.

O mês de maio foi marcado pela exibição de filmes para os alunos da Crisma. O primeiro deles foi “Josué”, que apresenta uma interpretação de como Jesus poderia viver na sociedade dos dias atuais. A obra, lançada em 2002, consiste na aparição de um homem, mais tarde identificado como o próprio Jesus, em uma pequena cidade permeada por diversos tipos de conflitos. Aos poucos, o personagem colabora com outras pessoas da cidade na solução desses conflitos, seja com diálogos simples, seja com a realização de diferentes milagres. Ainda em maio, os alunos assistiram a trechos da película “O Evangelho Segundo João”, que contextualiza os textos bíblicos do apóstolo João, responsável pelo quarto e último evangelho. Em seguida, eles participaram de um debate sobre as mensagens relacionadas aos ensinamentos de Jesus contidas nos dois filmes.



Clássico do teatro português, a peça “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, foi apresentada a alunos da 1ª série

Cultura & Lazer

Atividades culturais no Colégio envolveram música, cinema, teatro e pintura no primeiro semestre

Querida Lygia Fagundes Telles

Em nome do Colégio Dante Alighieri, neste momento em que as glórias lhe abrilhantam a caminhada da vida e enriquecem nossas letras, e em que se mantém veemente seu estímulo para muitas gerações – que igualmente lhe rendem homenagens a seus pais, que nos presentearam com sua ímpar figura – aplaudimos esta data festiva de 19 de abril, quando a Deus dirigimos as orações para que a conserve entre nós, por tempos sem fim, com seu eterno talento e terno sorriso!

Querida escritora, nossa Escola, em 102 anos de existência, tem a honra de tê-la como nossa menina dos olhos. Por meio de sua obra, aprendemos a valorizar a vida, a sabedoria, o respeito, a generosidade, o amor. Temos lições de vida. Refletimos mais sobre nós mesmos. Aprendemos a elaborar “forças que nos farão plenos e verdadeiros” segundo suas próprias palavras.

Aquela rosa, colhida na noite pelo seu jardineiro, viva e perfumada, acordou no dia do seu aniversário.

Parabéns, escritora amada.

José de Oliveira Messina

Maria Cleire Cordeiro

O Colégio homenageou a escritora Lygia Fagundes Telles pelo seu 90º aniversário, comemorado no dia 19 de abril, por meio de uma mensagem

Temas relacionados a esta matéria: Lygia Fagundes Telles, homenagem, Celso Antunes, livro “Primeiros Passos”, Sérgio Niculitcheff, “Papó de Artista”, “Química na Arte”, filme “7 km de Jerusalém”, pré-estreia, Eugenio Bennato, concerto “Balla La Nuova Italia”, VocalDante, “We go together”, AEDA, exposições, “Conexões”, Norma Amaral, Therezinha Lorenzi, Giugiario, Museu da Casa Brasileira

O Colégio Dante Alighieri homenageou a escritora Lygia Fagundes Telles pelo seu 90º aniversário, comemorado no dia 19 de abril, por meio de uma mensagem escrita pelo presidente da Escola, dr. José de Oliveira Messina, e pela coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa, profª Maria Cleire Cordeiro.

Lygia foi a homenageada do Contando 2009, projeto do Dante que celebra grandes

nomes da literatura brasileira. O tributo foi conferido não só em reconhecimento ao conjunto da obra, mas ao fato de que muitos alunos que participaram de edições anteriores do Contando utilizavam trechos de seus livros como base para a produção dos próprios textos. Naquele mesmo ano, alunos do Colégio foram à Academia Paulista de Letras em uma celebração aos 100 anos da entidade e em homenagem à escritora.

Também no campo da literatura – neste caso, intimamente ligado à educação – o Colégio foi palco, na noite de 14 de maio, do lançamento do novo livro do educador Celso Antunes, “Primeiros Passos”. No evento, Celso, graduado em Geografia, mestre em Ciências Humanas e especialista em Inteligência e Cognição pela USP, proferiu uma palestra sobre a necessidade de haver uma “ponte” entre os moldes tradicionais de ensino e os que estão se tornando cruciais

nestes tempos de rápidos avanços tecnológicos e transformações sociais. Sua fala, de pouco mais de uma hora, concentrou-se, desse modo, em temas como tecnologia, educação e família.

Papo de Artista com Sérgio Niculitcheff

A novidade do Colégio no campo das artes no primeiro semestre foi o projeto “Papo de Artista”, realizado pelo Departamento de Arte. Em 14 de junho, o primeiro convidado a conversar com os alunos do programa “Química na Arte” (estudantes da 2ª série do Ensino Médio) foi o artista plástico Sérgio Niculitcheff, que falou sobre a sua carreira. Apesar de especialista em pintura, ele também realiza trabalhos de escultura e gravura.

Na conversa, Niculitcheff, que também é professor universitário, contou sua trajetória – desde o despertar do interesse pela arte até a consolidação no mundo artístico –, apresentou obras das diferentes fases de sua carreira, falou de suas inspirações e seu processo de trabalho, exibindo fotos e cadernos de desenho.

Segundo a professora Maria Beatriz Perotti, coordenadora do Departamento de Arte, o projeto “Papo de Artista” não se limitará aos alunos do “Química na Arte” (no caso de Niculitcheff, os estudantes foram favorecidos justamente pelo fato de o artista trabalhar com gravura em metal, objeto de estudo no programa).



Antes do início da exibição do filme, o padre Juarez de Castro conversou e orou com os presentes

Pré-estreia: 7 km de Jerusalém

O Colégio apresentou, no dia 28 de maio, o filme “7 km de Jerusalém”, dirigido pelo italiano Claudio Malaponti. Com a participação do padre Juarez de Castro, a sessão especial, aberta ao público, foi na realidade uma pré-estreia, já que a apresentação oficial foi agendada para a Jornada Mundial da Juventude, em julho, no Rio de Janeiro.

A tradução das falas (para o português) nas legendas da película ficou a cargo da coordenadora do Departamento de Italiano do Dante, professora Angela Angoretto, e do senhor Flávio Carvalheiro.

Padre Juarez, que costuma vir ao Colégio para conversar com os alunos da Crisma (em 2013, ele

se reuniu com os dantianos em abril e deve voltar no segundo semestre), relatou experiências pessoais relacionadas a Emaús, cidade que fica a sete quilômetros de Jerusalém. Na passagem bíblica em que o trajeto entre as cidades é citado, consta que dois discípulos encontraram Jesus ressuscitado. Esse trecho inspirou a produção do livro “7 km de Jerusalém”, de Pino Farinotti, no qual Claudio Malaponti se baseou para o filme.

Música

O mês de junho no Dante foi marcado por shows musicais. Em 15 de junho, o VocalDante apresentou, no auditório Miro Noschese, o espetáculo “We go together”. Como sugere o nome do evento – que também intitula uma das músicas do famoso filme “Grease” –, o coral do Colégio executou temas de musicais, além de canções de desenhos animados.

Na ocasião foram realizados dois shows: cada apresentação com uma das duas turmas dos mais novos (do 3º ao 7º ano) do VocalDante. Os integrantes mais velhos (a partir do 8º ano até a 3ª série do Ensino Médio, abrangendo, também, ex-alunos) participaram das duas sessões.

Ao todo foram apresentadas 11 músicas, incluindo temas de histórias infantis, como “Peter Pan”, “Mogli” e “Rei Leão”, e



O artista plástico Sérgio Niculitcheff falou sobre a sua carreira no projeto “Papo de Artista”

de musicais como “Grease” e “Os Miseráveis”. O evento foi comandado pela maestra Gisele Cruz, com direção cênica e preparação corporal de Maria Fernanda Batalha. Os integrantes do Departamento de Música também colaboraram para a realização do espetáculo.

Já em 28 de junho, o Colégio, juntamente com o Instituto Italiano di Cultura, ofereceu o concerto “Balla La Nuova Italia”, protagonizado pelo músico italiano Eugenio Bennato. O evento, aberto ao público geral, contou com a presença de quatro músicos italianos acompanhando Eugenio e consistiu na apresentação de uma série de músicas que remetem, pelas letras, melodias, instrumentos e danças, às tradições italianas.

Eugenio é conhecido na Itália por trabalhar com a instrumentalização e a composição preservando a cultura de sua terra natal. Ele também dá grande atenção às heranças do sul do Mediterrâneo e, por isso, resgata traços culturais de outros países, como o Marrocos.

Além da riqueza cultural exibida na ocasião, o evento foi especial por outro motivo: com data certa para deixar o Brasil, o diretor do instituto italiano, Attilio De Gasperis, aproveitou para se despedir dos presentes e agradecer pelas oportunidades que lhe foram dadas enquanto dirigiu a entidade.

Exposições

A Associação de Ex-alunos do Dante Alighieri (AEDA) apresentou, entre os dias 6 e 16 de maio, a mostra “Conexões”, com obras das artistas Norma Amaral e Therezinha Lorenzi. O vernissage foi realizado no dia 6 de maio.

A mineira Norma Amaral já participou de dezenas de exposições no Brasil e em outros países da América do Sul e da Europa, como Uruguai, Alemanha e Suíça. Ela ganhou vários prêmios relacionados à arte, entre os quais a medalha de prata no Concurso Arte Livre



O grupo VocalDante realizou o espetáculo “We go together”, com temas de musicais e de desenhos animados

“Maison Saint Germain” (São Paulo, 1999), e menção honrosa no III Concurso de Artes Plásticas na Galeria Mali Vllas Boas (São Paulo, 1999).

Therezinha Lorenzi, médica que exerceu a profissão por 50 anos, dedica-se à atividade da pintura desde a adolescência e atualmente é aluna de Norma Amaral, que a definiu como uma pessoa extremamente criativa e talentosa.

E por falar em mostras artísticas, o Colégio levou, nos dias 26 e 27 de março, alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio à exposição “Giugiaro: 45 anos de Design Italiano”, no Museu da

Casa Brasileira. A mostra ilustrou a história do estúdio Italdesign, fundado na Itália, em 1968, pelo designer Giorgetto Giugiaro e pelo engenheiro Aldo Mantovani.

Giorgetto é conhecido pela produção criativa e funcional de automóveis, que variam de veículos populares aos extremamente velozes. Uma de suas grandes criações, por exemplo, foi o primeiro modelo do carro Golf, da Volkswagen, em 1974. Mas o designer teve e tem contato com a produção de diversos projetos além dos automotivos. Há cerca de 30 anos, por exemplo, colabora com a criação de câmeras fotográficas da marca Nikon.



Em maio, a AEDA apresentou a exposição “Conexões”, com obras das artistas Norma Amaral e Therezinha Lorenzi

Seu filho formado em uma High School americana. E sem sair do Dante.



Native-speaking teachers

O aluno do Dante High School estuda paralelamente os currículos brasileiro e americano, a partir do 9º ano, num ambiente de imersão em inglês, com professores estrangeiros dentro da própria escola e em salas de aulas com, no máximo, 20 alunos.

Dois diplomas oficiais

O aluno se forma simultaneamente no Dante Alighieri e na Texas Tech University High School, com diploma reconhecido pelo governo dos EUA e aceito em todas as universidades americanas, inclusive aquelas instaladas na Europa e em outros continentes.



Para mais informações:

www.colegiodante.com.br

(11) 3179-4400



Esportes

Com o tema “futebol”, abertura da XIII Olimpíada Interna foi o grande acontecimento do semestre esportivo do Colégio



A abertura da XIII Olimpíada Interna do Dante foi o principal destaque do semestre esportivo do Colégio

Temas relacionados a esta matéria: Celso Jatene, visita, Torneio Mackenzie, títulos, XIII Olimpíada Interna, futebol, Bruno Prada, streetball, VI Festival de Xadrez de Chocolate

As atividades esportivas extracurriculares oferecidas pelo Departamento de Educação Física do Colégio Dante Alighieri tiveram início após o Carnaval. Em 18 de fevereiro, começaram os treinamentos noturnos (das 18h às 20h45) para as equipes esportivas formadas por estu-

dantes do 5º ano do Ensino Fundamental (nascidos em 2002) até a 3ª série do Ensino Médio (nascidos em 1995).

Os alunos podem defender o Colégio em diversos campeonatos ao longo do ano nas seguintes modalidades: basquete

(comandado pelos professores Adriano e Eduardo), futsal (professor Farina), ginástica artística (professoras Myriam e Giuliana), handebol (professor João Rafael) e voleibol (professor Luis Patrício).

No primeiro mês, os atletas

treinam e passam por uma avaliação. Os selecionados ganham, assim, uma vaga na equipe do esporte escolhido. Coordenador do Departamento de Educação Física, o professor Carlos Henrique Nicolás exalta a tradição do Dante nos esportes. “O Dante Alighieri é uma das grandes forças do esporte escolar de nossa cidade”, confessa.

Já em 4 de março, foram iniciadas as aulas do CIDE [Curso de Iniciação Desportiva], das 18h30 às 20h. No programa – cujas aulas são pagas – as crianças do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental têm a chance de dar os primeiros passos no esporte, aprendendo um pouco das seguintes modalidades: basquete, futsal, handebol e voleibol. Para as meninas, há ainda a ginástica artística.

Por fim, o Curso de Xadrez, comandado pelo mestre Jefferson Pelikian, teve início em 5 de março. As aulas de xadrez são gratuitas e abertas para os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

Títulos no Torneio Mackenzie

O Colégio conquistou três títulos na disputa do Torneio Mackenzie no mês de maio. No futsal, a equipe mirim masculina (A-14), comandada pelo professor Luís Carlos Farina, sagrou-se campeã. Já no basquete, o professor Eduardo de Angelis conseguiu o primeiro lugar nas categorias mirim feminino (A-14) e infanto-juvenil feminino (A-18).

No dia 4 de maio, a equipe de futsal venceu o Mackenzie do Distrito Federal (por 2 a 0) e o Colégio São Luís (por 4 a 2). Já na final, após o empate por 2 a 2 com o Mackenzie-SP no tempo normal e na prorrogação, os dantianos conquistaram o título com um triunfo por 2 a 1 nos pênaltis.

Também em 4 de maio, mas agora no basquete, a equipe mirim feminina (A-14) do Dante conquistou a primeira colocação ao vencer o Colégio Pueri Domus (por 30 a 5) e o Mackenzie por (10 a 8).

Já em 11 de maio, a equipe



Durante as partidas de xadrez de chocolate, os alunos puderam comer, literalmente, as peças que saíam de jogo

infanto-juvenil do Dante (formada por atletas dos 15 aos 18 anos) conquistou o segundo título do basquete no ano. Para tanto, venceu o Mackenzie por 32 a 4 e o São Luís por 31 a 3.

VI Festival de Xadrez de Chocolate

O Colégio realizou, na noite de 9 de maio, o VI Festival de Xadrez de Chocolate, evento que contou com a participação dos pequenos enxadristas da Escola. Alguns alunos tinham, na plateia, a companhia de seus pais, que assistiram a uma competição lúdica, a despeito da usual seriedade constatada na modalidade esportiva.

A modalidade de xadrez ali disputada introduz duas grandes diferenças: a primeira delas é que, a cada vez que o juiz apita, os oponentes invertem suas posições – o responsável pelas peças brancas passa a controlar as pretas, e vice-versa; a segunda é que as peças (e o tabuleiro) são de chocolate. Conforme as peças saem do jogo, os alunos podem comê-las literalmente.

O mestre enxadrista Jefferson Pelikian, também organizador do festival, explicou que o formato adaptado do esporte exige grande foco dos jogadores. “A parte do chocolate é lúdica e comer as peças é divertido, mas o evento também demanda grande atenção, pois, se em

um momento o jogador está vencendo, após o apito ele passa para o lado que está perdendo”, explicou Pelikian.

Abertura da XIII Olimpíada

No ano em que o Brasil sediou a Copa das Confederações (principal evento de preparação para a Copa do Mundo de 2014, que também será realizada em solo nacional), o Colégio escolheu o futebol como tema de sua XIII Olimpíada. Assim, inspirada pelo esporte mais popular do mundo, a Escola promoveu a abertura de seu evento bienal no sábado, 18 de maio, com uma bela festa. A XIII Olimpíada do Dante é apoiada pela Click Conta Bradesco.

Uma grande estrutura foi montada nas quadras externas da Escola, incluindo a presença de um palco e de dois telões, que, no início, mostraram imagens de atividades esportivas do Colégio e do futebol em geral, com destaque para as Copas do Mundo conquistadas pelo Brasil. A partir de então, o professor Luis Patrício assumiu o comando do evento e destacou a presença do cônsul-geral da Itália em São Paulo, Mauro Marsili, do presidente do Colégio, dr. José de Oliveira Messina, do vice-presidente, José Luiz Farina, do diretor-financeiro, João Ranieri Neto, da diretora-geral pedagógica, Silvana Leporace, e do presidente da AEDA (Associação dos Ex-

Estudantes do Colégio Dante Alighieri), dr. Paolo Fabbriziani.

Em seguida, as classes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio entraram nas quadras – cada série ao som de uma música – e ocuparam seus respectivos lugares para assistir a um vídeo que apresentava uma retrospectiva dos esportes no Dante e, principalmente, da Olimpíada do Colégio, realizada bianualmente desde 1989.

Na cerimônia de abertura, a bandeira olímpica foi carregada até o centro das quadras por alunas do Dante. Já os membros da mesa diretora foram convidados a hastear as bandeiras enquanto o hino nacional era executado. Na sequência, foi exibido um vídeo apresentando o novo arranjo para o hino do Colégio – elaborado por Claudio Callia, neto do maestro Salvador Callia (autor da melodia).

Coube ao velejador e ex-aluno Bruno Prada, medalha de bronze no iatismo da Olimpíada de Londres-2012, e de prata na mesma modalidade nos Jogos de Pequim-2008, acender a chama da Olimpíada do Dante.

Os alunos Felipe Nasser de Carvalho Romano (da 3ª série D do Ensino Médio) e Isabela Ferreira Billi (da 2ª série D) realizaram o juramento dos atletas. Logo em seguida, o professor Carlos Henrique Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física, hasteou a bandeira olímpica. Nesse momento, o dr. Messina discursou e abriu oficialmente a XIII Olimpíada.

Contudo, a festa ainda estava longe de terminar. Os alunos-atletas se dirigiram a uma arquibancada e, de lá, assistiram à exibição de um grupo de futebol *freestyle* (estilo em que o jogador tem que equilibrar a bola e realizar malabarismos).

A atração seguinte foi um grupo de alunas do 6º ano à 3ª série do Ensino Médio do Dante que realizou coreografias (criadas pelas professoras do Departamento de Educação Física) das músicas “Ponta de lança

africano” (também conhecida como “Umbabaraúma”, de Jorge Benjor) e “Na cadência do samba” (“Que bonito é”, de Luiz Bandeira). Durante as danças, dois times masculinos de futsal do Colégio comandados pelo professor Luís Carlos Farina simularam a disputa de uma partida.

Para encerrar a cerimônia, o grupo musical “Viva Noite” (banda de apoio do programa Pânico!, da TV *Bandeirantes*) tocou diversos sucessos do passado e da atualidade. “O balanço da abertura da Olimpíada é totalmente positivo. As famílias gostaram e os alunos curtiram muito. A apresentação do número de dança foi um sucesso, e a banda Viva Noite soube fazer uma bela apresentação. Foi um evento altamente positivo para todo o Colégio”, avaliou o professor Carlos Nicolás.

Celso Jatene assiste a jogos da Olimpíada

O secretário de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo, Celso Jatene, visitou o Colégio em 25 de maio. Na ocasião, ele conversou com membros da Diretoria Executiva e foi conferir, durante a manhã, jogos da XIII Olimpíada Interna que aconteciam nas quadras.

O aluno Gabriel Amara, integrante da oficina de produção de conteúdo “Dante em Foco”, realizou uma entrevista com ele para a TV Dante. Eles

conversaram, principalmente, sobre a Copa do Mundo de 2014. Em especial, o secretário falou do preparo municipal para receber o evento esportivo do ano que vem, cuja abertura será realizada na capital paulista, no estádio do Corinthians, o Itaquerão. Celso explicou, por exemplo, que os investimentos do estádio não são integralmente realizados com recursos públicos.

Ele ainda explicou que há uma série de obras municipais e estaduais a serem concluídas para a Copa do Mundo, como um anel viário em torno do estádio do Corinthians. “Além de concluir as obras do próprio Itaquerão, precisamos, por exemplo, oferecer uma estrutura de transporte coletivo maior. A cidade está bem preparada para receber o evento e as pessoas que vêm assisti-lo, e certamente vai fazer um papel muito bom”, afirmou.

Perguntado por Gabriel sobre investimentos em esporte em escolas públicas, Celso citou a disparidade entre a estrutura pública e a privada de ensino. “São mundos bem diferentes. O que estamos tentando fazer até o fim do mandato [Celso foi escolhido como secretário pelo prefeito Fernando Haddad no início de seu mandato] é implantar o esporte, entre outras atividades, nas escolas públicas de ensino fundamental e oferecer oportunidades que incentivem os alunos a ficar por ali”, afirmou.



Secretário visitou instalações do edifício Victorio Américo Fontana, cujas quadras estavam sendo utilizadas para disputas da XIII Olimpíada do Colégio, e conversou com professores do Departamento de Educação Física

Ecoss do Centenário

Lançamento do álbum que contém histórias de famílias de ex-alunos

Discurso do Professor Dr. Eduardo Lobo Botelho Gualazzi, proferido no Colégio Dante Alighieri, no Auditório Miro Noschese, por ocasião do lançamento do álbum **2012 – O alvorecer do segundo centenário**, em 26 de novembro de 2012.

Agradeço o convite de Dr. JOSÉ DE OLIVEIRA MESSINA, DD. Presidente do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI, para manifestar-me em nome dos ex-alunos e ex-alunas do Colégio, bem como de suas Famílias, na presente solenidade, que marca o alvorecer do Segundo Centenário de nosso amado COLÉGIO!

Saliento que a inesquecível comemoração do Primeiro Centenário do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI, em 2011, somente atingiu repercussão histórica, nacional e internacional, em decorrência da magnética liderança de Dr. JOSÉ DE OLIVEIRA MESSINA e de Dr. PAOLO FABBRIZIANI, atual Presidente da Associação dos Ex-Alunos do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI, secundados pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Administrativo e pela Assembleia Geral dos Associados, aos quais rendemos nossas homenagens!

No álbum *“2012 – O Alvorecer do Segundo Centenário”*, consta a história de meu ingresso no Primeiro Ano do então Curso Primário deste COLÉGIO, em 1954, quando eu tinha sete anos de idade, por efeito de circunstâncias sucedidas em 1936, dez anos antes de meu nascimento, em 1946! Assim, evoco a História da Família LOBO BOTELHO, de minha Mãe, bem como da Família GUALAZZI, de meu Pai. Evoco também a memória histórica de um Professor do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI que marcou profundamente a História da Família LOBO BOTELHO e da família GUALAZZI, assim como a do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI, da Faculdade de Direito da USP, da Cidade de São Paulo e do BRASIL – o Professor JÂNIO DA SILVA QUADROS, Presidente da República em 1961! Rememoro também, com intensa saudade, a memória histórica do Professor Dr. ORLANDO PORRETTA, do Professor GIANFEDERICO PORTA

e, com ternura, da Professora de Música ADA ROSIELLO e do Maestro SALVADOR CALLIA, Mestre incomparável de Música! Neste passo, ficam gravadas homenagens a todas as Famílias que colaboraram para a consolidação da centenária tradição do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI, hoje um marco histórico do BRASIL e da ITÁLIA!

Em 1954, – ano de meu ingresso neste COLÉGIO, – entrou em vigor o antigo Estatuto do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI, que previu a instalação futura de algum Curso Superior neste COLÉGIO. Por este motivo, tão remoto no tempo, o COLÉGIO DANTE ALIGHIERI cultivou imperceptivelmente uma mentalidade pré-universitária, interdisciplinar, consagrada apenas em 1996, no BRASIL inteiro, por influência da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Eu fui aluno deste COLÉGIO durante doze anos, de 1954 a 1966: foi meu destino absorver e observar, ainda criança e adolescente, o alvorecer da mentalidade pré-universitária, interdisciplinar, em termos de Civilização, Educação e Cultura, nos meandros do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI. Por efeito desta mentalidade, absorvida neste COLÉGIO, planejei minha vida no estilo de estudo e pesquisa perpétua, na área humanístico-interdisciplinar! Eu saí do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI em 1966, há quarenta e seis anos, mas continuo a fazer exatamente o que planejei, neste COLÉGIO, em silêncio, meio século atrás! Ao longo de meio século, montei minha infraestrutura de pesquisa perpétua! Herança do DANTE!...

Em vista dessa herança, em tudo que eu produzo coloco sempre o título de **“ex-aluno do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI”**, como um selo

de distinção e qualidade. Sugiro que todos os alunos e alunas, bem como ex-alunos e ex-alunas, passados, presentes e futuros, passem a declinar sempre, de modo formal e oficial, o título de **“EX-ALUNO DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI”**, a fim de melhor ilustrar e configurar a tradição centenária deste COLÉGIO!

Para finalizar, recorro com reverência a memória histórica do gênio universal que criou a interdisciplinaridade, no silêncio e na solidão produtiva de seu exílio – o imortal DANTE ALIGHIERI (1265-1321). Na DIVINA COMÉDIA, DANTE ALIGHIERI reuniu todos os fatores de Civilização, Educação e Cultura, disponíveis em sua época, e revelou à Humanidade o roteiro temporal, espacial e espiritual da Transcendência Interdisciplinar, somente compreendida pela Humanidade no século XX, em termos de Humanismo Integral, sete séculos após a concepção genial de DANTE ALIGHIERI! AUTODIDATISMO INTERDISCIPLINAR!

Em conclusão, sob a inspiração de DANTE ALIGHIERI, este COLÉGIO já se tornou, em 2011, no transcurso do Centenário, um centro informal de Cultura Superior, com índole universitária, o antigo anelo de 1954.

Eis a obra, o legado supremo de Dr. JOSÉ DE OLIVEIRA MESSINA, atual Presidente do COLÉGIO, para o Segundo Centenário, na interligação perpétua entre BRASIL e ITÁLIA, simbolizada na Arca do Centenário, situada no Pátio do COLÉGIO DANTE ALIGHIERI!

Muito obrigado a todos!

São Paulo, 26 de novembro de 2012.

**EDUARDO LOBO
BOTELHO GUALAZZI**

(Ex-aluno do Colégio Dante Alighieri)

Perfil

Dona Munira: a orientadora de gerações de dantianos

Em 2011, o Colégio Dante Alighieri celebrou 100 anos. Na mesma data, a orientadora educacional Munira Salomão completou 45 anos de serviços prestados com amor e dedicação à Escola. Hoje, ela é a funcionária com mais tempo de casa. É, também, uma das professoras mais lembradas por gerações de alunos dantianos que assistiram a suas aulas de orientação educacional.

“Dona Munira é uma personalidade que todo mundo conhece no Dante. Sempre encontramos ex-alunos que até já têm filhos e falam da dona Munira”, diz a professora Elenice Ziziotti, coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, departamento do Dante que foi efetivamente organizado por dona Munira.

Filha de sírios, Munira nasceu em São Paulo e teve oito irmãos – dois deles estudaram no Dante. Após realizar o Curso Normal (magistério de primeiro grau), ela fez Pedagogia e pós-graduação. Em 1965, morava na Alameda Santos e foi até o Colégio Dante Alighieri pedir para estagiar.

“Em 1966, fui contratada para dar aulas para a 1ª série ginásial (que hoje corresponderia ao 6º ano do Ensino Fundamental). Nessa época, dava aula de orientação educacional somente para meninos, pois as classes eram separadas por sexo”, conta dona Munira.

Em 1967, Munira passou a dar aulas de educação sexual. “Naquele tempo, era preciso pedir a autorização dos pais para que os estudantes pudessem assistir a essas aulas”, lembra. Em 1983, data em que as



Dona Munira, ao lado do presidente do Colégio, José de Oliveira Messina, no dia em que foi homenageada por seus 46 anos de Dante, em 2012

meninas começaram a estudar juntamente com os garotos, a professora foi transferida para o Ensino Médio. Assim, no ano seguinte, já realizava a 1ª Jornada de Informação Profissional (evento que em 2013 chega à sua 26ª edição – será realizado em 17 de agosto – e traz profissionais ao Dante para falar com os alunos sobre as mais diversas carreiras).

Até hoje dona Munira dá aulas para algumas salas da 2ª série e para a 3ª série do Ensino Médio,

falando de temas que vão desde drogas e bebidas até vestibulares e carreiras. A professora também atende aos pais dos estudantes.

“Ela (Munira) tem um conhecimento muito grande, tem muita experiência. Sempre podemos nos aconselhar com ela. Além disso, dona Munira faz um trabalho social na “Mão Branca” (associação de amparo a idosos), e é voluntária no hospital Sírio Libanês. Ela tem uma vida social intensa, viaja direto. Também

tem uma bagagem cultural muito rica. É uma pessoa que se doa, que ouve, que está sempre pronta para ajudar a quem precisar”, afirma a professora Elenice.

Serviço de Orientação Educacional

Quando dona Munira entrou no Dante, o Serviço de Orientação Educacional já existia no Colégio. Entretanto, ela é reconhecida como uma das principais responsáveis por organizar efetivamente esse departamento.

“Quando cheguei, havia só uma orientadora do Primário, uma do Ensino Médio e uma à tarde. Depois foram contratadas muitas orientadoras, e o Serviço de Orientação Educacional cresceu muito, tendo a Beth Faria como coordenadora. Ela foi uma ótima coordenadora. Hoje, temos dez orientadoras, contando a coordenadora do departamento”, diz dona Munira, ressaltando que a atual diretora-geral pedagógica do Colégio, professora Silvana Leporace, foi a coordenadora do Serviço de Orientação Educacional até o fim de 2012. “Fico muito feliz por nossa atual diretora ser uma ex-aluna do Dante e uma ex-orientadora.”

A professora Silvana retribui os elogios, exaltando a importância de dona Munira para a Escola. “O Serviço de Orientação Educacional do Dante foi um serviço pioneiro nas escolas, por realizar um acompanhamento próximo do aluno, além de trabalhar a prevenção. É um serviço muito importante no sentido de olhar para o aluno. E a Munira foi a pessoa que organizou esse serviço no Dante. Então temos um respeito e uma gratidão por ela, pois ela organizou algo que é um diferencial da Escola”, diz Silvana, explicando o funcionamento do Serviço de Orientação.

“Nós temos orientadoras para as classes desde o Maternal até a 3ª série do Ensino Médio. Trata-se de um canal de comunicação com os pais e que também

serve para realizar trabalhos de prevenção [aborda temas como amizade, respeito às diferenças, campanhas antibullying e antifumo]. Esse serviço faz um corpo a corpo com os alunos, trabalha suas dificuldades, procura soluções”, diz.

Bayern de Munira

Ao destacar, em uma de suas falas, o fato de a professora Silvana ser ex-estudante e agora ocupar um importante cargo no Colégio, dona Munira também mostra uma característica sua: defender os ex-alunos da Escola. “Eu não sou ex-aluna, mas vesti a camisa do Dante. Agradeço ao Colégio, pois me realizei profissionalmente aqui no Dante”, afirma.

Tamanho carinho pelos estudantes do Colégio já foi retribuído. E de uma forma inusitada. Em 2006, durante uma competição interna de futsal, um dos times de alunos foi batizado com o nome de Bayern de Munira (em um trocadilho com o time alemão Bayern de Munique). A equipe mereceu até um distintivo com o rosto de dona Munira estampado. Bem humorada, ela fez questão de tirar uma foto com os garotos (o retrato está na sala da professora até hoje).

Arte e viagens

A sala de dona Munira, aliás, apresenta, além de fotos de alunos e de sua adorada amiga Beth Faria (ex-coordenadora do Serviço de Orientação que faleceu em 2003), diversas obras de arte. Há desde desenhos feitos por estudantes até reproduções de quadros famosos, como a *Monalisa*, de Leonardo da Vinci. “É um

‘Maspzinho’. Aqui há quadros da Índia, obras que remetem à origem do alfabeto, na Síria, e ao papiro do Egito”, afirma, deixando que a proveniência das obras transpareça uma de suas maiores diversões: viajar.

“Gosto de viajar para lugares interessantes, que me agreguem cultura. Gosto muito de visitar lugares diferentes. Cheguei a visitar a China na época em que era governada por Mao Tsé Tung”, conta. Dona Munira ainda voltou ao país asiático mais três vezes – a última delas em 2005, quando viajou pela rota Transiberiana (da Rússia até a China).

Países como Japão, Laos, Camboja, Tailândia, além de todo o continente europeu, também já foram visitados por dona Munira. A professora diz ainda que percorreu a trilha do “Trem da Morte” [que liga Quijarro (cidade boliviana na fronteira com Corumbá-MS) a Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia]. Porém, ela faz questão de enfatizar que conhece muito bem o Brasil. “Já até descii o rio São Francisco”, exemplifica.

Em julho de 2013, dona Munira cumpriu seu ritual de viajar em todas as suas férias. Partiu rumo aos Estados Unidos para uma temporada em Washington e Nova York, de onde volta para retomar suas atividades no Dante no reinício das aulas.



Dona Munira com a ex-orientadora e atual diretora-geral pedagógica do Colégio, Silvana Leporace (centro), e a orientadora Thatiana Segundo